



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Orientações Pedagógicas dos Componentes Diversificados das Escolas em Tempo Integral

3º bimestre





**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Alves Amorim Marinho**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues**

**COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima**

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E
FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura**

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas**

ORIENTADORES DE ESTUDO

**Antuniêta Sousa Araújo
Célia Facundes Corado
Delzimar do Nascimento Guimarães da Mata
Jullyanna dos Santos Pereira
Leonora Bandeira Miranda Silva
Rainel Americo Castro Ferreira
Ramila da Silva Almeida
Sabryne da Mata Guimarães
Samara Caldas Franco**



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita com a ajuda do professor, planejamento e produção com ajuda do professor tirinhas e/ou história em quadrinhos.	Produção coletiva de histórias em quadrinhos usando imagens e tendo o professor com o escriba. Nesta produção o professor poderá sugerir uma temática específica para produzir. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2024/02/atividade-sobre-os-tipos-de-baloes-das-historias-em-quadrinhos-anos-iniciais/#google_vignette
Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Escrita em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários.	Roda de conversa para selecionar uma temática pertinente e produção coletiva de anúncio publicitário. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2024/10/atividade-de-leitura-e-escrita-sobre-textos-publicitarios-1o-e-2o-ano-fundamental/
Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação	Produção de pequenos textos, de forma coletiva, tendo o professor como escriba. Observar no decorrer da produção: uso de letra maiúscula e minúscula, pontuação.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

as palavras, escrita das palavras e pontuação.	e construção da coesão.	Explicar a importância do uso de termos anafóricos na referência para evitar a repetição de palavras.
Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Correspondência fonema-grafema. Formação de palavras de forma alfabética.	Trabalhar a formação de palavras ou frases a partir de: imagens, gravuras, enigmas, rolo de sílabas, alfabeto móvel, rimas e aliteração.

DOCUMENTO CURRICULA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de cartazes e folhetos.	Roda de conversa para selecionar a temática para produção de cartazes. Reescrita da produção procurando analisar as observações da correção. Exposição das produções no mural da escola. Produção de folhetos observando a estrutura do texto. Reescrita da produção procurando analisar as observações da correção.
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia	Produção de textos referentes ao tema investigado. Gênero Entrevista.	Roda de conversa para elencar a temática para produção de uma entrevista. Elaborar, de forma coletiva, os questionamentos da entrevista.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		Realizar a entrevista e anotar as respostas do (a) entrevistado (a). Reescrever a entrevista procurando observar às convenções de escrita.
Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Escrita autônoma e compartilhada de lendas e mitos dos povos indígenas	Produção de lendas e mitos. Reescrever de textos procurando observar às convenções de escrita.
Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita autônoma e compartilhada de relatos de experiências pessoais e/ou observações de processos e fatos.	Produção de relatos de experiências. Reescrever textos procurando observar às questões ortográficas.



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção colaborativa: receitas e instruções de montagem.	Produção individual ou em dupla de receitas e instrução de montagem de brinquedos. Reescrever textos procurando observar às questões ortográficas. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2021/01/atividade-de-interpretacao-e-compreensao-de-texto-genero-receita-2o-ano-3o-ano-ensino-fundamental/
Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Produção de textos escrita compartilhada e autônoma de tirinhas e história em quadrinhos.	Produção de tirinhas e histórias em quadrinhos de forma individual. Reescrever textos procurando observar às questões ortográficas. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2024/02/atividade-sobre-os-tipos-de-baloes-das-historias-em-quadrinhos-anos-iniciais/#google_vignette



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbete de enciclopédia.	Produção individual de verbetes de enciclopédia.
Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento de textos, tabelas e gráficos com base em resultado das pesquisas realizadas.	Pesquisa para coleta de dados, análise dos resultados e elaboração de tabelas e gráficos. Produção de texto para análise escrita dos resultados.



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionário digitais ou impressos.	Produção, coletiva, de um mini dicionário de conceitos de expressões que os estudantes não conhecem.
Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabela situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Organização de resultados de pesquisas.	Pesquisa para coleta de dados, análise dos resultados e elaboração de tabelas e gráficos. Produção de texto para análise escrita dos resultados.
Produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Escrita autônoma e compartilhada de contos populares e cumulativos, observando: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Produção de contos observando a estrutura do texto produzido e as convenções de escrita.



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 6º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Produção, revisão e edição de textos publicitários.	Produção individual de textos publicitários. Reescrita textos publicitários observando as correções gramaticais. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2022/09/atividade-sobre-campanha-publicitaria-5o-e-6o-ano-com-gabarito/
Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Construção da textualidade. Relação entre textos. Recontos de lendas indígenas tocantinenses / africanas.	Produção de narrativas, isto é, contos populares. Reescrita de narrativas observando as correções gramaticais. Sugestão de site: https://portalamazonia.com/tocantins/lendas-do-tocantins-conheca-5-lendas-do-estado-cacula-do-pais/



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 7º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos: fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis.	Produção individual e/ou grupal de texto argumentativo. Reescrita texto argumentativo observando as correções gramaticais.
Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines,	Resenha crítica	Produção de resenhas críticas. Reescrita de resenha crítica observando as correções gramaticais. Sugestão de site:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>fancipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>		<p>https://www.tudosaladeaula.com/2020/10/atividade-simulado-de-portugues-genero-resenha-interpretacao-e-compreensao-6o-e-7o-ano/#google_vignette</p>
<p>Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>	<p>Elaboração de texto teatral a partir das narrativas estudadas.</p>	<p>Produção coletiva de texto teatral.</p> <p><u>Ugestão de site:</u> https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/</p>



DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 8º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Produção, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias.	Produção textual individual de campanhas publicitárias. Reescrita de campanhas publicitárias observando as convenções de escrita.
Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Textualização, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos.	Produção individual de texto reivindicatórios ou propositivos. Reescrita de textos reivindicatórios ou propositivos. Observando as correções gramaticais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita de resenhas dos livros lidos.	Produção de resenhas de livros lidos. Reescrita de resenha de livros lidos observando as convenções de escrita.
--	---	---

DOCUMENTO CURRICULAR: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO 9º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias	Produção textual individual de campanhas publicitárias. Reescrita de campanhas publicitárias observando as correções gramaticais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/ causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>		
<p>Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>	<p>Produção, revisão e edição de verbete de enciclopédia</p>	<p>Produção individual de verbetes de enciclopédia a partir expressões que os estudantes desconhecem o significado. Sugestão de site: https://www.tudosaladeaula.com/2021/06/atividade-de-portugues-verbete-de-dicionario-interpretacao-anos-finais-com-gabarito/#google_vignette</p>
<p>Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	<p>Produção de roteiros para elaboração de vídeos para divulgação de conhecimentos científicos</p>	<p>Roda de conversa para seleção da temática de conhecimento científico. Produção coletiva de roteiro de vídeo. Reescrita do roteiro observando as correções gramaticais.</p>



Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

Elaborar peça teatral a partir da adaptação de romances.

Produção coletiva de texto teatral.

Sugestão de site:

<https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 1º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário . - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<p>EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma). -Leitura de imagens em narrativas visuais. -Leitura de tirinhas e história em quadrinhos.</p>	<p>Trabalhar a leitura de tirinhas e histórias em quadrinhos no 1º ano do Ensino Fundamental é uma ótima maneira de incentivar a interpretação de textos e a criatividade dos alunos! Aqui estão algumas estratégias:</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação..</p>	<p>EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma). - Pontuação: pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, tirinhas.</p>	<p>1. Exploração das imagens Antes de ler o texto, peça aos alunos que observem as ilustrações e tentem prever o que acontece na história. Pergunte quais emoções os personagens expressam e como os desenhos ajudam na compreensão do enredo.</p> <p>2. Leitura guiada Leia uma tirinha ou HQ com os alunos, destacando os balões de fala e os diferentes tipos de linguagem (onomatopeias, expressões faciais). Explique como os elementos visuais contribuem para a narrativa.</p> <p>3. Dramatização Peça aos alunos que interpretem os personagens da tirinha, dando voz às falas e imitando as expressões dos personagens. Isso ajuda a desenvolver a oralidade e a expressão corporal.</p> <p>4. Criação de histórias Os alunos podem criar suas próprias tirinhas ou quadrinhos com desenhos simples. Incentive que eles pensem em um início, meio e fim para sua história.</p> <p>5. Ordenação de cenas Recorte os quadrinhos de uma história e misture-</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação.

- Ler globalmente, por memorização

Análise: linguística / semiótica (Alfabetização)

- Leitura e memorização de palavras

1. Cartões de Palavras

Apresente palavras conhecidas, como o nome dos alunos ou objetos comuns da sala.

Mostre repetidamente para que associem à imagem e ao significado.

2. Leitura de Listas

Monte listas de palavras organizadas por tema (animais, brinquedos, alimentos).

Incentive a repetição oral para reforçar a memória visual.

3. Livros com Repetição

Escolha histórias com frases curtas e repetitivas.

Ao longo da leitura, os alunos começam a antecipar e reconhecer palavras.

4. Jogo da Memória

Cartas com palavras e figuras para formar pares.

Reforça a associação visual e o reconhecimento automático.

5. Músicas e Cantigas

Cante músicas infantis com palavras-chave destacadas.

Auxilia na memorização através do ritmo e melodia.

6. Identificação de Palavras no Ambiente

Explorar palavras presentes em cartazes, etiquetas e objetos da sala.

Relacioná-las ao significado concreto para facilitar a retenção.



EQUIDADE NA EDUCAÇÃO:
ALICERCE PARA CONSTRUIR,
CRESCER E TRANSFORMAR!

Campo de Atuação: Artístico Literário.

- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma).

- Formação do leitor literário
- Formas de composição de narrativas.
- Identificação dos elementos da narrativa.

1. Elementos da Narrativa

Apresente os **personagens, cenário, início, meio e fim** da história.

Use exemplos simples para que os alunos identifiquem esses elementos em contos infantis.

2. Criação de Narrativas Coletivas

Cada aluno contribui com uma parte da história, construindo um enredo colaborativo.

Escreva o início de uma história e peça que os alunos continuem.

3. Sequência de Imagens

Mostre uma série de ilustrações e peça que os alunos organizem na ordem correta.

Depois, eles podem escrever frases ou pequenos textos para cada cena.

4. Dramatização

Os alunos encenam histórias curtas para entender a estrutura da narrativa.

Incentive a expressão corporal e oralidade.

5. Construção de Textos

Ofereça palavras-chave ou personagens para que os alunos criem pequenas narrativas.

Use diferentes gêneros, como fábulas, aventuras e histórias do cotidiano.

6. Reescrita de Contos

Apresente um conto conhecido e incentive os alunos a criar uma versão diferente.

Alterar finais ou incluir novos personagens estimula a criatividade.

7. Leitura e Interpretação

Após a leitura de uma história, peça que os alunos

Campo de Atuação: Artístico Literário.

- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

EIXO: Oralidade

Contagem de história.

Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação.

- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma).

Formação do leitor. Leitura e escuta de textos e livros literários. Formação do leitor. Leitura e escuta de textos e livros literários.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

recontam com suas próprias palavras.
Estimule a percepção de detalhes importantes na narrativa.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Vida pública

- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EIXO: Leitura /escuta (compartilhada e autônoma).

Leitura e compreensão em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas.

1. Relatos de Experimentos Simples
Experiência do Feijão no Algodão – As crianças acompanham o crescimento do feijão e registram, com desenhos ou frases curtas, o que observam dia a dia.

Mistura de Cores – Explorar a combinação de tintas e pedir que os alunos relatem quais novas cores surgiram.

O que afunda e o que flutua – Testar objetos na água e anotar as descobertas.

2. Registro Passo a Passo

Incentive os alunos a descreverem o que fizeram em cada etapa de um experimento.

Use frases curtas e ilustrações para reforçar a compreensão.

3. Realização de Entrevistas

Entrevista com um amigo – Os alunos fazem perguntas simples uns para os outros e registram as respostas.

Entrevista com um funcionário da escola – Descobrir curiosidades sobre o trabalho de um porteiro, cozinheiro ou professor.

Entrevista com familiares – Perguntar sobre brincadeiras da infância ou hábitos da família.

4. Uso de Imagens e Recursos Visuais

Os alunos podem ilustrar suas entrevistas com desenhos ou colagens.

Criar uma pequena cartilha com os relatos coletados.

5. Apresentação para a Turma

Cada aluno compartilha seu experimento ou entrevista com os colegas.



ESTADO DO TOCANTINS PREFEITURA DE PORTO NACIONAL		Incentive a oralidade e a troca de ideias.
Campo de Atuação: Vida Pública Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma). Leitura e compreensão, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), de <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil,	Aqui estão algumas estratégias para introduzir esses tipos de textos aos estudantes.: 1. Exploração de Slogans Simples Apresente slogans de marcas conhecidas e pergunte às crianças o que acham que significam. Crie slogans para a escola ou a turma, incentivando a criatividade. 2. Criação de Mini-Anúncios Peça que as crianças desenhem um produto ou serviço e inventem um pequeno anúncio sobre ele. Incentive frases curtas e chamativas, como "Super suco saudável!" ou "Brinquedos que fazem sorrir!" 3. Campanhas de Conscientização Escolha temas relevantes como cuidado com a natureza, alimentação saudável ou segurança no trânsito. As crianças podem criar cartazes com frases impactantes para divulgar a mensagem.
Campo de Atuação: Vida Pública Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	EIXO: Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formatação e diagramação específica de anúncios publicitários com a ajuda do professor.	4. Jogo das Palavras-Chave Apresente imagens de campanhas publicitárias e peça que identifiquem palavras importantes usadas no texto. Discuta como essas palavras influenciam o público. 5. Dramatização de Comerciais As crianças podem atuar como vendedores e apresentar um "produto" com frases persuasivas. Isso desenvolve oralidade e interpretação. 6. Comparação de Anúncios Mostre anúncios voltados para adultos e outros para crianças. Discuta o que muda na linguagem e nas imagens para cada público.
Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Análise: linguística/semiótica (Alfabetização) Relato Oral/Registro formal e informal de <i>slogans</i> publicitários com a ajuda dos colegas.	

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 2º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Vida Cotidiana. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão de textos: cartazes e folhetos.</p>	<p>Aqui estão algumas sugestões: 1. Observação e Análise Apresente cartazes e folhetos com diferentes propósitos (saúde, meio ambiente, eventos). Pergunte quais informações eles conseguem identificar: título, imagens, cores e mensagens principais. 2. Identificação de Elementos</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação. Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) - Formação do leitor. Leitura e escuta de cartazes e folhetos.</p>	<p>Destaque palavras-chave e explique sua importância para chamar atenção do leitor. Analise como a organização visual ajuda na leitura (textos curtos, fontes grandes, imagens ilustrativas). 3. Comparação de Textos Compare um folheto informativo com um anúncio publicitário. Discuta as diferenças entre informação e persuasão na linguagem. 4. Produção de Cartazes Os alunos podem criar cartazes sobre temas como cuidados com o meio ambiente ou alimentação saudável. Incentive a escolha de frases curtas e imagens que reforcem a mensagem. 5. Simulação de Distribuição Monte uma atividade onde os alunos precisam explicar o conteúdo de um folheto para um colega. Estimula a interpretação e comunicação oral. 6. Leitura de Cartazes do Cotidiano Traga imagens de cartazes reais da escola,</p>

		<p>supermercados ou eventos locais. Peça que os alunos digam o que entenderam ao ler rapidamente.</p>
<p>Campo de Atuação: Vida Pública. Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Identificação da formatação e diagramação de cartazes e folhetos.</p>	<p>Trabalhar a leitura e escrita de palavras com sílabas CVC (consoante – vogal - consoante) e CCV (consoante - consoante-vogal) no 2º ano do Ensino Fundamental ajuda os alunos a desenvolverem consciência fonológica e fluência na leitura. Aqui estão algumas sugestões práticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cartões de palavras
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de atuação Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia. Leitura e escrita de palavras com sílabas CVC, CCV.</p>	<p>Apresente palavras com sílabas CVC e CCV, como sol, mar, pé, flor, prato. Peça que os alunos leiam e separem as sílabas oralmente.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Jogo da memória. Crie pares de palavras CVC e CCV com figuras correspondentes.
<p>Campo de Atuação: Prática de Estudo e Pesquisa Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão do gênero textual entrevista.</p>	<p>Os alunos devem combinar palavra e imagem ao encontrar o par certo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Completar palavras Forneça palavras incompletas, como _ol (sol) ou _lor (flor). Os alunos devem preencher com a sílaba que falta. 4. Caça-palavras Faça um caça-palavras com termos que tenham sílabas CVC e CCV.

Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Pesquisa referente ao tema investigado.
Exploração de textos informativos nos ambientes digitais.

Incentive os alunos a identificar os padrões das palavras.

5. Produção de frases

Após aprenderem algumas palavras, incentive os alunos a formar frases curtas.

Exemplo: "**O sol brilha forte.**" / "**A flor é bonita.**"

6. Jogos de segmentação

Dite palavras para que os alunos as separem em sílabas.

Depois, peça que montem novas palavras usando as sílabas já conhecidas.

7. Escrita com imagens

Apresente figuras e peça que os alunos escrevam palavras correspondentes.

Destaque a estrutura fonética ao longo da atividade

Campo de Atuação: Artístico Literário

Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Formação do leitor literário.
Leitura e compreensão de livros literários, de forma autônoma e/ou com a ajuda do professor

1. Criação de Pequenos Livros

- Peça que os alunos escrevam e ilustrem suas próprias histórias.

Monte uma "biblioteca da turma" para que leiam as criações uns dos outros.

2. Dramatização de Histórias

- Os alunos podem encenar trechos de livros lidos, explorando a oralidade e expressão corporal.

Isso torna a leitura mais envolvente e interativa.

3. Rodas de Conversa sobre Livros

-Após a leitura, incentive debates sobre os personagens, emoções e lições da história.

- Estimule comparações entre diferentes narrativas.

4. Indicações Literárias

Os alunos podem recomendar livros para os colegas, explicando por que gostaram da leitura.

Isso fortalece o senso de comunidade e troca de

Campo de Atuação: Artístico Literário

Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo (a) professor (a).

EIXO: Oralidade

- Contagem de história.

		<p>experiências literárias.</p> <p>5. Exploração de Diferentes Gêneros Apresente textos variados, como poesias, lendas, fábulas e aventuras. Mostre como cada gênero tem características próprias.</p> <p>6. Visitas a Bibliotecas Se possível, organize uma visita à biblioteca da escola ou da cidade. Ensine sobre a organização dos livros e como escolher um título.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>EIXO: Oralidade Escuta atenta.</p>	<p>1. Leitura em Grupo (Colaborativa) Divida os alunos em grupos e entregue trechos de diferentes lendas brasileiras (Curupira, Saci-Pererê, Iara, Boitatá). Cada grupo lê e compartilha com os colegas o que entendeu, destacando os elementos principais (personagens, cenário, ensinamentos). Incentive debates sobre semelhanças entre os mitos de diferentes regiões.</p>

Campo de Atuação: Artístico Literário.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Leitura colaborativa e autônoma de lendas e mitos - regionais/ nacionais.

2. Leituras Dramatizadas

Os alunos escolhem uma lenda e transformam em uma pequena encenação ou narração expressiva. Isso torna a leitura mais dinâmica e reforça a interpretação de texto.

3. Produção de Resumos Visuais

Após a leitura, os alunos podem criar mapas mentais ou esquemas ilustrados com os principais elementos da lenda.

Podem também montar cartazes e compartilhar com a turma.

4. Criação de Versões Alternativas

Incentive os alunos a reescrever uma lenda com um final diferente ou incluindo novos personagens.

Isso estimula a criatividade e compreensão do enredo.

5. Leitura Autônoma e Registro

Deixe um **cantinho da leitura** com livros de mitos e lendas disponíveis.

Os alunos podem escolher histórias, ler no próprio ritmo e registrar o que acharam mais interessante.

6. Comparação com Mitos Internacionais

Apresente mitos de diferentes culturas (grega, egípcia, japonesa) e compare com os brasileiros.

Pergunte quais elementos são parecidos e quais são únicos das lendas do Brasil.

Campo de Atuação: Artístico Literário.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Leitura colaborativa e autônoma de lendas e mitos - regionais/ nacionais.

Campo de Atuação: Todos os campos de atuação

- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- Leitura e escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q).

Trabalhar a leitura e escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas e correspondências regulares contextuais pode ser muito eficaz com atividades interativas e dinâmicas. Aqui estão algumas sugestões práticas:

1. **Consciência fonêmica** – Jogos que exploram os sons das letras, como separar palavras em sílabas ou identificar sons iniciais e finais (exemplo: qual palavra começa com “f”?).
2. **Ditado fonético** – Criar listas de palavras que contêm os fonemas específicos (f, v, t, d, p, b) e fazer um ditado, ajudando os alunos a perceber as relações som-grafia.
3. **Atividades de correspondência** – Jogos de pareamento de palavras com imagens ou sílabas para reforçar a correspondência letra-som.
4. **Caça-palavras e cruzadinhas** – Incorporar palavras com essas correspondências em desafios lúdicos para fortalecer a associação entre som e escrita.
5. **Cartões de memória** – Criar cartões com palavras que seguem as regras regulares, agrupando-as de acordo com padrões específicos.
6. **Exploração de palavras em contexto** – Trabalhar textos curtos e destacar palavras que têm essas correspondências contextuais (como “c” e “q”, ou “o” e “e” em posição átona no final da palavra).
7. **Criação de palavras** – Incentivar os alunos a formar palavras com sílabas previamente apresentadas, reforçando a lógica das correspondências fonêmicas.

<p>Campo de Atuação: Vida Cotidiana - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto</p>	<p>EIXO: Oralidade - Produção de texto oral de relatos de experiências pessoais e/ ou observações de processos e fatos.</p>	
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>EIXO: Oralidade Relato oral. Registro formal e informal. Relato de experiências pessoais.</p>	
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	<p>EIXO: Oralidade Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 3º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: da Vida Cotidiana (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão de texto injuntivos: receitas e instruções de montagem.</p>	<p>Textos injuntivos, como receitas e instruções de montagem, têm o objetivo de orientar o leitor sobre como realizar uma ação específica. Para trabalhar a compreensão desse tipo de texto, você pode usar atividades práticas e envolventes:</p> <p>Exploração de estrutura – Apresente diferentes textos injuntivos e peça que os alunos identifiquem elementos-chave, como título, lista de materiais/ingredientes, modo de preparo ou sequência de passos.</p> <p>Sequenciamento – Forneça trechos de receitas ou instruções fora de ordem e peça que os alunos organizem corretamente.</p> <p>Execução prática – Os alunos podem seguir uma receita simples ou montar um objeto, verificando se compreendem cada etapa corretamente.</p> <p>Criação de textos injuntivos – Incentive os alunos a escreverem suas próprias receitas ou instruções de montagem, reforçando o uso de verbos no imperativo e linguagem objetiva.</p> <p>Caça-palavras temático – Introduza vocabulário relacionado a instruções, como "misture", "aqueça", "encaixe", e peça que os alunos encontrem as palavras no contexto.</p> <p>Atividade de correção – Apresente um texto injuntivos com erros e peça que os alunos identifiquem e corrijam os problemas de clareza ou estrutura.</p>

		<p>Comparação de textos – Mostre diferentes formas de instruções (textos escritos, infográficos, vídeos) e discuta qual é mais eficaz dependendo do público-alvo.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os campos de atuação (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) - Formação do leitor. Leitura e escuta de cartazes e folhetos.</p>	<p>Trabalhar a formação do leitor por meio da leitura e escuta de cartazes e folhetos é uma excelente estratégia para desenvolver habilidades de compreensão e interpretação. Aqui estão algumas sugestões:</p> <p>Exploração inicial – Apresente diferentes cartazes e folhetos e peça que os alunos observem os elementos visuais, como cores, imagens e disposição do texto.</p> <p>Propósito do texto – Discuta com os alunos a função de cada material. É um cartaz publicitário? Um aviso institucional? Um folheto informativo?</p> <p>Leitura dirigida – Oriente a leitura destacando palavras-chave, títulos e informações principais.</p> <p>Atividades de escuta – Apresente áudios de textos publicitários ou informativos e peça que os alunos relacionem o que ouviram com cartazes e folhetos semelhantes.</p> <p>Análise crítica – Pergunte quais elementos tornam um cartaz ou folheto mais eficaz e quais podem dificultar a compreensão.</p> <p>Produção de textos – Incentive os alunos a criarem seus próprios cartazes e folhetos, aplicando técnicas de clareza e objetividade na escrita.</p> <p>Interpretação e debate – Promova discussões sobre a intenção do autor e o impacto da mensagem no público.</p>
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário</p>	<p>Eixo:</p>	<p>1. Leitura e Interpretação de Textos</p>

Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores

Formação do leitor literário/
Leitura/Multissemiótica.

Exploração de gêneros textuais diversos (fábulas, contos, poemas, notícias, instruções).
Identificação de ideias principais e detalhes.
Atividades de inferência para ajudar os alunos a deduzirem informações implícitas.
Uso de textos curtos e ilustrações para estimular a compreensão.

2. Escrita e Produção de Textos

Oficinas de escrita criativa, incentivando a construção de pequenas narrativas.
Reescrita de textos conhecidos para reforçar estrutura e coesão.

Uso de rascunhos para ensinar planejamento e revisão.

Trabalhos com listas, bilhetes, convites e outros textos do cotidiano.

3. Consciência Fonêmica e Ortográfica

Atividades para reforçar correspondências regulares entre letras e fonemas.

Jogos de formação de palavras e sílabas.

Ditados interativos com foco em dificuldades ortográficas.

4. Textos Injuntivos (Receitas e Instruções)

Leitura de receitas simples, seguida da produção de textos semelhantes.

Montagem de pequenos objetos usando instruções.

Criação de manuais ilustrados para reforçar compreensão.

5. Leitura de Cartazes e Folhetos

Identificação de informações essenciais em cartazes publicitários e institucionais.

Discussão sobre elementos gráficos e textuais que facilitam a compreensão.

		Produção de cartazes pelos alunos. 6. Estratégias Lúdicas <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos com teatro e dramatização para incentivar expressão oral. • Caça-palavras e cruzadinhas com vocabulário relevante. • Uso de músicas e rimas para memorização.
Campo de Atuação: Artístico Literário Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leitura de imagens em narrativas visuais, de histórias em quadrinhos e tirinhas.	ATIVIDADES DE LETRAMENTO INDISPENSÁVEIS O processo de letramento requer o conhecimento teórico e prático sobre a linguagem, portanto, é fundamental propor atividades que estimulem as habilidades dos alunos, como: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Projetos de leitura com a participação dos alunos em rodas de conversas; ▶ Produção de textos inicialmente orais e depois escritos; ▶ Interpretação de textos orais e depois escritos; ▶ Leitura e interpretação de imagens e obras de arte; ▶ Práticas artísticas para se expressar; ▶ Discussões sobre as leituras; ▶ Experimentos científicos e discussões; ▶ Resolução de problemas por meio da linguagem; ▶ Resolução de problemas por meio dos conhecimentos matemáticos antecipadamente em rodas de conversas;
Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário. Leitura Multissemiótica de história em quadrinhos e tirinhas.	
Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Eixo: Oralidade Características da conversação espontânea.	

► Utilização de recursos digitais para comunicação e leitura.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 4º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa (EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura de textos de divulgação científica: verbetes de enciclopédia, gráficos, diagramas, e tabelas.</p>	<p>1. Apresentação e exploração do gênero Introdução aos textos de divulgação científica, destacando suas características principais. Comparação entre textos narrativos e informativos para reforçar as diferenças na estrutura e objetivo. Identificação de elementos comuns, como títulos, subtítulos, imagens explicativas e fontes de informação.</p> <p>2. Leitura de verbetes de enciclopédia Análise da organização dos verbetes: entrada da palavra-chave, explicação objetiva e exemplos. Atividades para localizar informações específicas dentro do texto.</p> <p>Criação de verbetes simples sobre temas do interesse dos alunos.</p> <p>3. Interpretação de gráficos e diagramas Observação de gráficos e discussão sobre os dados apresentados. Atividades práticas, como a coleta de informações da turma e a construção de gráficos simples. Exercícios de comparação entre diferentes tipos de gráficos (barras, pizza, linha).</p> <p>4. Trabalho com tabelas</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polisssemia.</p>	
<p>Campo de Atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Imagens analíticas em textos (Gráficos, diagramas, tabelas)</p>	

		<p>Identificação das colunas e linhas para entender como as informações estão organizadas. Atividades de leitura para responder perguntas sobre os dados. Construção de tabelas com informações do cotidiano escolar.</p> <p>5. Estratégias de compreensão e análise Leitura dirigida, com perguntas para orientar a interpretação dos textos. Debate sobre a confiabilidade da informação, incentivando o pensamento crítico. Uso de jogos educativos, como quiz, para reforçar conceitos aprendidos.</p> <p>6. Produção de materiais científicos Incentivo à pesquisa sobre um tema e escrita de pequenos textos informativos. Criação de infográficos para sintetizar informações visualmente. Simulação de entrevistas científicas, explorando dados de forma interativa.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ler corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/- gir) (gue, gui, gua, guo e mas/mais, mal/mau).</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Ortografia.</p>	<p>LEITURA DE PALAVRAS COM REGULARIDADES CONTEXTUAIS: J (JA, JO, JU), G (-AGEM, -IGEM, -UGEM E -GER/- GIR) (GUE, GUI, GUA, GUO E, MAS /MAIS, MAL/MAU. Aqui estão algumas atividades e jogos lúdicos para ajudar os alunos a ler corretamente palavras com regularidades contextuais envolvendo J, G, gue/gui/gua/guo, além das distinções como mas /mais e mal/mau. Essas propostas integram diversão e aprendizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jogo das Caça-palavras Temático 2. Corrida das Palavras
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ler e representar, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Leitura de palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>	

		3. Dominó das Regularidades 4. Quiz do Certo e Errado 5. Complete a História 6. Bingo dos Sons 7. Teatro dos Pronome. 8. Jogo das Cartas
Campo de Atuação: Vida Pública / Todos os Campos de Atuação. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Eixo: Oralidade. Escuta de apresentações de pesquisas realizadas.	Parecer do Livro Lido: todos os alunos sentados em formato de um círculo para a realização da leitura. Serão sorteadas três crianças para apresentarem esse momento. A Professora solicita um aluno para explicar a Introdução do livro lido, o outro a conclusão e o terceiro explica se houve ou não relação entre a introdução e a conclusão.
Campo de Atuação: Artístico Literário Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Formação de leitor. Leitura de livros literários. Textos dramáticos.	Leitura Compartilhada: A Professora apresenta para os alunos os livros do Cantinho de Leitura e solicita para os alunos escolherem um. Em seguida a Professora tira cópia e distribui para todos os alunos lerem. Todos os alunos sentados, em formato de um círculo. A Professora inicia a apresentação do livro: capa, páginas e ilustração. Depois cada criança ler a sua parte (sequência). Cada aluno recorta o seu texto e cola no caderno de Produção, justificando o que mais gostou ou não. No texto sublinhe as palavras desconhecidas e procura o sinônimo no dicionário. No final a Professora faz as inferências e as considerações finais.
Campo de Atuação: Artístico Literário (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário.	

<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>	<p>Eixo: Oralidade. Textos dramáticos.</p>	<p>Pescando Leitura A Professora deverá confeccionar um aquário: caixa cheia de pó de serragem, peixinhos feitos de EVA e numerados de acordo com os grupos. Os alunos serão divididos em grupos (três) para a realização da leitura, cada grupo recebe um número. A Professora convida um aluno para sortear os grupos que irão apresentar. Um aluno apresenta a capa, o segundo a introdução e o terceiro a conclusão.</p>
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Representação de cenas dos livros lidos.</p>	<p>Roda da Leitura Todos os alunos, sentados em forma de círculo, para a realização da leitura do dia</p>
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelos professores.</p>	<p>Eixo: oralidade Reconto de histórias com apoio de imagens</p>	<p>Vender o Livro Todos os alunos, após a leitura do livro, um por vez, farão a apresentação do livro lido. Deverão, no seu momento, convencer aos demais que o livro é bom;</p>
<p>Campo de Atuação: Artístico Literário Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p>	<p>Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Leitura de livros literários.</p>	<p>Dramatização do Livro O professor deverá sugerir 03 (três livros para os alunos escolherem). Após, realizará a leitura e o desenvolvimento teatral do texto, envolvendo-os na história e na dramatização;</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Variação linguística (Cultura indígena) Canções.</p>	<p>Propaganda do Livro O aluno fará o papel do autor para promover a propaganda do livro, porém, não poderá contar o final do mesmo;</p> <p>Caixinha de Leitura O professor selecionará algumas frases, parágrafos curtos, textos e outros, colocando-os em uma "caixa". No momento reservado à leitura, cada aluno retirará da caixinha-surpresa o que deverá ler no dia;</p> <p>Palanquinho Ao término da leitura, o aluno subirá no palanquinho</p>

<p>fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos</p>		<p>para falar que parte do livro gostou mais. Ele torna-se o centro das atenções; Alô Leitura O professor dividirá a turma em grupos de 2 a dois (dois a dois), que simularão uma ligação telefônica para contar ao amigo o livro que escolheu e o que mais lhe chamou a atenção ao tê-lo; Painel De Leitura Cada aluno escreverá uma frase que identifique o livro por ele lido. Essa frase vai para o painel, destacando a leitura realizada no dia;</p>
---	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA 5º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Campo de Atuação: Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura de verbetes de dicionário, enunciado de tarefas escolares, relatos de experimentos.</p>	<p>Verbetes de Dicionário: 1. Exploração do Dicionário: Iniciar a aula com a manipulação de um dicionário, permitindo que os alunos explorem as páginas e identifiquem a estrutura do verbete (título, definição, exemplos, etc.).</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>	<p>Eixo: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Pesquisa e seleção de informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais.</p>	<p>Discutir o conceito de verbete e o seu papel na lexicografia (criação de vocabulário). 2. Identificação de Estrutura: Analisar a estrutura do verbete, identificando os elementos-chave, como o título, a definição, a parte etimológica (origem da palavra), os exemplos de uso e as informações complementares.</p>
<p>Campo de Atuação: Todos os Campos de Atuação. - Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão</p>	<p>Eixo: Oralidade - Forma de composição dos textos. Coesão e articuladores de relações de</p>	<p>3. Busca de Significado: Utilizar o dicionário para pesquisar o significado de</p>

<p>pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>	<p>sentido. Pronomes. Conjunções.</p>	<p>palavras desconhecidas em outros textos, promovendo a construção do vocabulário e o enriquecimento da compreensão.</p>
<p>Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p>	<p>Eixo: Oralidade Identificação das ideias principais em escuta de exposições e apresentações orais.</p>	<p>Comparar diferentes definições de uma mesma palavra em diferentes dicionários, observando as nuances e os contextos de uso.</p>
<p>Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>	<p>Eixo: Leitura/ escuta (compartilhada e Autônoma) Formação de leitor. Leitura de livros paradidáticos nacionais, regionais e/ou da cultura afro-brasileira e indígena.</p>	<p>4. Leitura Compartilhada: Fazer a leitura em voz alta de verbetes escolhidos, com foco na pronúncia e na entonação das palavras. Promover discussões sobre o conteúdo do verbebo, estimulando a interpretação e a reflexão. Enunciado de Tarefas Escolares:</p>
<p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>	<p>Formação do leitor literário. Identificação das marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor do texto.</p>	<p>1. Análise da Estrutura: Identificar os elementos do enunciado, como a pergunta, a instrução, as informações relevantes e os dados necessários para resolver a tarefa. Discutir a finalidade do enunciado e a importância de uma leitura atenta para o sucesso da tarefa.</p>
<p>Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>Eixo: Oralidade Dramatização dos contos populares.</p>	<p>2. Identificação de Informações: Destacar as palavras-chave do enunciado e identificar as informações essenciais para a resolução da tarefa.</p>
<p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>Eixo: Oralidade Escuta atenta. Formulação de perguntas pertinentes ao tema.</p>	<p>Reconhecer a estrutura lógica do enunciado e a sequência de informações.</p> <p>3. Interpretação e Contextualização: Discutir o contexto da tarefa e como o enunciado se relaciona com o conteúdo do curso. Promover a interpretação do enunciado, identificando o que se espera do aluno e como ele deve realizar a tarefa.</p> <p>Relatos de Experimentos:</p> <p>1. Identificação da Estrutura:</p>

Analisar a estrutura do relato de experimento, identificando as partes, como a introdução, o objetivo, os materiais e métodos, os resultados e as conclusões.

Discutir o papel de cada parte do relato e como elas contribuem para a compreensão do experimento.

Tipos de Textos:

Apresentar e discutir as características de cada tipo de texto, como a linguagem utilizada e a finalidade da escrita.

Organização Textual:

Acompanhar a organização das ideias em parágrafos e a importância da sequência lógica para a compreensão do texto.

2. Coesão e Articuladores de Relações de Sentido:

Definição de Coesão:

Explicar que a coesão refere-se à ligação entre as partes de um texto, tornando-o mais coeso e compreensível.

Articuladores:

Apresentar e trabalhar com diferentes tipos de articuladores (conjunções, advérbios, preposições) e seus usos para estabelecer relações de adição, oposição, causa, consequência, tempo, etc.

Atividades de Produção:

Incentivar os alunos a usar articuladores adequados em suas produções textuais, buscando a clareza e a coesão.

3. Pronomes:

Tipos de Pronomes:

Aprofundar o conhecimento sobre os diferentes tipos de pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, etc.) e suas funções.

Uso de Pronomes:

Trabalhar com a utilização correta dos pronomes para evitar repetições e facilitar a compreensão.

Atividades:

Propor jogos de substituição de palavras por pronomes e atividades de análise de textos em busca de pronomes.

4. Conjunções:

Tipos de Conjunções:

Identificar e utilizar diferentes tipos de conjunções (coordenativas e subordinativas) para estabelecer relações entre orações e períodos.

Relações de Sentido:

Discutir como as conjunções expressam relações de adição, oposição, causa, consequência, etc.

Produção Textual:

Estimular a utilização correta das conjunções na escrita, com atividades de produção de textos e análise de textos.

Metodologias e Atividades:

Jogos:

Utilizar jogos como "Jogo da Substituição", "Caça às Palavras" e "Criação de Histórias em Grupo" para tornar o aprendizado mais lúdico e divertido.

Análise de Textos:

Analisar diferentes tipos de textos (contos, notícias, artigos, etc.) para identificar exemplos de pronomes, conjunções e articuladores.

Produção Textual:

Incentivar a escrita de textos (narrativas, descrições, explicações) com atividades em grupo e individual.

Textos Diversos:

		Utilizar textos de diferentes fontes, como livros, jornais, revistas e sites, para ampliar o repertório de leitura e escrita. Ao trabalhar com esses elementos de forma integrada e com atividades diversificadas, os alunos desenvolvem a capacidade de produzir textos mais coesos, coerentes e significativos
--	--	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.



DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)

COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA 1º 2º 3º 4º e 5º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>Processos de criação Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.</p> <p>Processos de criação Rodas cantadas, danças rítmicas e expressivas.</p> <p>Danças da cultura popular presentes no contexto comunitário.</p>	<p>Sugira experiências de exploração livre com diferentes estímulos, com o objetivo de trabalhar, de forma lúdica, os elementos constitutivos do movimento. Proponha que os estudantes dancem livremente a partir de estímulos variados, como: Sons da natureza (chuva, vento, trovão); Estilos musicais diversos (samba, forró, música clássica); Palavras-tema que despertem emoções e sensações (leveza, força, alegria, mistério).</p> <p>Proponha a criação de coreografias em grupo, com o objetivo de estimular o trabalho coletivo, colaborativo e a construção conjunta de ideias por meio da dança. Divida a turma em pequenos grupos e oriente os estudantes a criarem sequências coreográficas simples, contendo: Um início, meio e fim bem definidos; Mudanças de direção, de níveis corporais (alto, médio, baixo) e de dinâmicas de movimento (rápido, lento).</p>



Proponha atividades de improvisação com objetos, com o objetivo de ampliar as possibilidades estéticas do movimento por meio da interação com diferentes materiais. Disponibilize recursos variados, como: **Fitas, tecidos, balões, cordas, papel celofane**, entre outros elementos acessíveis e seguros. **Realize uma roda de criação temática**, com o objetivo de desenvolver a **expressividade corporal** e o **uso simbólico do movimento**. Escolha um tema inspirador, por exemplo: *animais da floresta, máquinas, elementos da natureza* ou outros conteúdos próximos do universo infantil e convide cada estudante a criar um movimento que represente esse tema. Após a apresentação individual, os demais colegas repetem o movimento proposto e criam **variações livres** a partir dele, ampliando a proposta inicial com novas ideias corporais.

Proponha jogos corporais de improvisação, com o objetivo de desenvolver a **espontaneidade**, a **atenção ao outro** e a capacidade de criar em tempo real, a partir de estímulos e interações. Sugestões de jogos: **Espelho**: em duplas, um aluno realiza movimentos lentos enquanto o colega o imita como se fosse seu reflexo, promovendo escuta corporal e sincronia. **Congela e Cria**: com música tocando, os alunos dançam livremente. Quando a música para, devem congelar na posição em que



estiverem. Ao retomar o som, criam uma nova sequência a partir da pose final.

Trabalhe com danças circulares e populares, com o objetivo de **resgatar saberes culturais** e incentivar a **criação artística a partir das tradições**. Apresente para os alunos danças brasileiras como o **Boi Bumbá**, a **Ciranda**, **Catira**, entre outras manifestações populares.

Depois de vivenciarem os passos e ritmos dessas danças, convide os alunos a propor **variações criativas**, como novos movimentos, gestos ou formações em roda, respeitando as características culturais de origem.

Estimule o diálogo da dança com outras linguagens artísticas, com o objetivo de **integrar diferentes formas de expressão** e ampliar o repertório simbólico dos estudantes. A partir da leitura de um **poema**, **história contada** ou **texto literário breve**, proponha que os alunos criem movimentos que representem as **emoções**, **ações** ou **ambientes** presentes na narrativa.

Referências:

<https://encurtador.com.br/rtNQp>

<https://encurtador.com.br/gefAG>

<https://revistas.ufpr.br/dois pontos/article/download/86543/49439>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19765/1/VVO10122019.pdf https://www.todamateria.com.br/danca-circular/ https://periodicos.unespar.edu.br/mosaico/article/download/6981/5184/21585
--	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

ANO/SÉRIE: 1º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Utilizar os próprios materiais dos estudantes para explorar a quantidade, leitura e escrita dos números. Poderá utilizar também material dourado.</p> <p>Sugere-se ainda os seguintes jogos para explorar a contagem: jogo da memória, corrida numérica e amarelinha</p> <p>Para trabalhar a composição e decomposição de números sugere-se o uso do quadro valor de lugar e material dourado.</p> <p>Realizar competições entre as turmas.</p> <p>Utilizar jogos pedagógicos para explorar problemas que envolvam adição e subtração.</p>

ANO/SÉRIE: 2º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	Composição e decomposição de números naturais (até 1000). Problemas envolvendo significado de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. (EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Para trabalhar a composição e decomposição de números sugere-se o uso do quadro valor de lugar e material dourado. Realizar competições entre as turmas. Utilizar jogos pedagógicos para explorar problemas que envolvam noção de dobro, metade, triplo e terça parte.

ANO/SÉRIE: 3º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar,	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes	Proporcionar aulas com subsídio de jogos e materiais concretos para resolver problemas de adição e subtração, a saber: roleta da adição e roleta da subtração, bingo das operações, caixa das operações e jogo da velha das operações.

<p>separar, retirar, comparar e completar quantidades.</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>retirar, e</p>	<p>estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p> <p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<p>Proporcionar aulas com subsídio de jogos e materiais concretos para resolver problemas de divisão.</p> <p>Dividir a turma em grupos para realizar competições.</p>
--	-------------------	--	---

ANO/SÉRIE: 4º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

<p>Área do conhecimento Unidade temática</p>	<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Habilidades</p>	<p>Sugestões pedagógicas</p>
<p>MATEMÁTICA</p>	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.</p>	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Para trabalhar com as quatro operações sugere-se trabalhar com jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ bingo das quatro operações; ❖ roleta das operações; ❖ dominó das operações; ❖ trilha das operações. <p>Poderá utilizar desafios e competições entre a turma com auxílio de material dourado, ábaco, tampinhas de garrafa pet entre outros recursos disponíveis na escola.</p>

ANO/SÉRIE: 5º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Para trabalhar com as quatro operações sugere-se trabalhar com jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ bingo das quatro operações; ❖ roleta das operações; ❖ dominó das operações; ❖ trilha das operações. <p>Poderá utilizar desafios e competições entre a turma com auxílio de material dourado, ábaco, tampinhas de garrafa pet entre outros recursos disponíveis na escola.</p>



DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)

COMPONENTE CURRICULAR: EXPRESSÕES CORPORAIS 1º 2º 3º 4º e 5º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>Processos de criação Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.</p> <p>Processos de criação Rodas cantadas, danças rítmicas e expressivas.</p> <p>Danças da cultura popular presentes no contexto comunitário.</p>	<p>Sugira experiências de exploração livre com diferentes estímulos, com o objetivo de trabalhar, de forma lúdica, os elementos constitutivos do movimento. Proponha que os estudantes dancem livremente a partir de estímulos variados, como: Sons da natureza (chuva, vento, trovão); Estilos musicais diversos (samba, forró, música clássica); Palavras-tema que despertem emoções e sensações (leveza, força, alegria, mistério).</p> <p>Proponha a criação de coreografias em grupo, com o objetivo de estimular o trabalho coletivo, colaborativo e a construção conjunta de ideias por meio da dança. Divida a turma em pequenos grupos e oriente os estudantes a criarem sequências coreográficas simples, contendo: Um início, meio e fim bem definidos; Mudanças de direção, de níveis corporais (alto, médio, baixo) e de dinâmicas de movimento (rápido, lento).</p>



Proponha atividades de improvisação com objetos, com o objetivo de ampliar as possibilidades estéticas do movimento por meio da interação com diferentes materiais. Disponibilize recursos variados, como: **Fitas, tecidos, balões, cordas, papel celofane**, entre outros elementos acessíveis e seguros. **Realize uma roda de criação temática**, com o objetivo de desenvolver a **expressividade corporal** e o **uso simbólico do movimento**. Escolha um tema inspirador, por exemplo: *animais da floresta, máquinas, elementos da natureza* ou outros conteúdos próximos do universo infantil e convide cada estudante a criar um movimento que represente esse tema. Após a apresentação individual, os demais colegas repetem o movimento proposto e criam **variações livres** a partir dele, ampliando a proposta inicial com novas ideias corporais.

Proponha jogos corporais de improvisação, com o objetivo de desenvolver a **espontaneidade**, a **atenção ao outro** e a capacidade de criar em tempo real, a partir de estímulos e interações. Sugestões de jogos: **Espelho**: em duplas, um aluno realiza movimentos lentos enquanto o colega o imita como se fosse seu reflexo, promovendo escuta corporal e sincronia. **Congela e Cria**: com música tocando, os alunos dançam livremente. Quando a música para, devem congelar na posição em que



estiverem. Ao retomar o som, criam uma nova sequência a partir da pose final.

Trabalhe com danças circulares e populares, com o objetivo de **resgatar saberes culturais** e incentivar a **criação artística a partir das tradições**. Apresente para os alunos danças brasileiras como o **Boi Bumbá**, a **Ciranda**, **Catira**, entre outras manifestações populares.

Depois de vivenciarem os passos e ritmos dessas danças, convide os alunos a propor **variações criativas**, como novos movimentos, gestos ou formações em roda, respeitando as características culturais de origem.

Estimule o diálogo da dança com outras linguagens artísticas, com o objetivo de **integrar diferentes formas de expressão** e ampliar o repertório simbólico dos estudantes. A partir da leitura de um **poema**, **história contada** ou **texto literário breve**, proponha que os alunos criem movimentos que representem as **emoções**, **ações** ou **ambientes** presentes na narrativa.

Referências:

<https://encurtador.com.br/rtNQp>

<https://encurtador.com.br/gefAG>

<https://revistas.ufpr.br/dois pontos/article/download/86543/49439>



<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19765/1/VVO10122019.pdf>
<https://www.todamateria.com.br/danca-circular/>
<https://periodicos.unespar.edu.br/mosaico/article/download/6981/5184/21585>

DOCUMENTO CURRICULAR (ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM)

COMPONENTE CURRICULAR: EXPRESSÕES CORPORAIS 6º 7º 8º e 9º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão,</p>	<p>Contextos e práticas Reconhecer a arte rupestre, grega, romana e indígena, imagens que representam expressões corporais. Danças presentes nas culturas indígenas e/ou na cultura popular da região local.</p> <p>Processos de criação Composição individual e ou coletiva a partir da investigação das diversas características que diferenciam as danças</p>	<p>Oficina temática de criação artística: O professor escolhe com a turma um tema de interesse (como meio ambiente, identidade ou cotidiano) e propõe que os alunos criem obras visuais explorando diferentes materiais: tintas, colagens, recicláveis, elementos da natureza e recursos digitais simples como aplicativos de desenho ou edição. Durante o processo, estimula-se o trabalho em grupos, o planejamento e a troca de ideias.</p> <p>Mural coletivo colaborativo: Organize os alunos em grupos e proponha a criação de um mural artístico em papel kraft ou na parede da escola. Cada grupo contribui com uma parte da composição a partir de técnicas diversas (desenho, pintura, colagem, stencil). O professor atua como mediador do diálogo entre as partes, incentivando a coesão visual e a</p>



representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF69AR10). Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

urbanas, rurais, folclóricas, percebendo a origem clássica.

Processos de criação Produção de trabalhos em gravura e monotipias com a utilização de matrizes construídas em materiais acessíveis e reaproveitáveis.

(bandejas de isopor, EVA, folhas, papelão, tecido, plásticos, entre outros) e instrumentos de gravação (lápiz, garfos, palitos, estiletes, tesouras, entre outros). Análise do relevo (baixo e alto) e as texturas que fazem parte da composição visual das gravuras.

Elementos da linguagem

representação de um tema comum, como “nossa comunidade” ou “nossas vozes”.

Estudo de caso + produção prática: Apresente obras de artistas como Vik Muniz ou Tarsila do Amaral, destacando suas técnicas e contextos. Depois, proponha que os alunos criem suas próprias obras inspiradas nesses artistas, adaptando as técnicas com os materiais disponíveis. O professor pode promover exposições internas para valorização das produções.

Rodas de conversa com portfólios visuais: Solicite que os alunos tragam imagens de obras que consideram interessantes (impressas ou digitais). Organize rodas de conversa para que compartilhem suas escolhas, identifiquem temas, estilos, técnicas e contextos. O professor estimula o uso de termos como “textura”, “contraste”, “movimento” e “simbolismo”, promovendo o enriquecimento do repertório conceitual.

Mapa conceitual visual: Divida os alunos em grupos e entregue cartolinas ou use ferramentas digitais como o Padlet. Cada grupo constrói um mapa que relaciona um conceito artístico (como “abstração” ou “expressividade”) a imagens, artistas, técnicas e contextos históricos. O professor orienta o uso de fontes confiáveis e incentiva a criatividade na organização visual do mapa.



Comparação, análise e identificação de características dos movimentos corporais e da coreografia da dança tradicional tocantinense e da dança contemporânea.

Jogo de cartas conceituais: Crie cartas com palavras-chave (ex: forma, cor, luz, perspectiva). Durante a aula, cada aluno ou grupo sorteia uma carta e deve aplicar o conceito em uma produção rápida (desenho, colagem ou digital) ou na análise de uma obra. O professor conduz a troca de experiências entre os grupos.

Pesquisa guiada + apresentação prática: Divida a turma em grupos, cada um responsável por um estilo de dança (como frevo, hip hop, flamenco ou dança indígena). Os alunos pesquisam origem, significado, trajes e movimentos, com apoio do professor. Depois, apresentam os resultados com pequenos trechos coreografados ou encenados, valorizando a diversidade cultural.

CineDança – Sessão de vídeos comentados: O professor seleciona vídeos curtos de danças brasileiras e internacionais de diferentes épocas e estilos. Após cada exibição, conduz um debate com perguntas como: “Que elementos dessa dança são tradicionais? O que é contemporâneo? Que sentimentos ela transmite?” Os alunos anotam percepções e constroem um painel com registros das análises.

Mapa da Dança – Exposição interativa: Peça que os alunos criem painéis com informações sobre danças típicas de diferentes regiões do Brasil e do mundo. Os cartazes devem conter imagens, pequenos textos



explicativos e, se possível, QR codes com links para vídeos. O professor organiza a exposição em um mural interativo na escola ou sala de aula.

Laboratório do movimento: Organize a sala para permitir deslocamento. O professor propõe que os alunos caminhem, sentem, levantem e cumprimentem como fariam no dia a dia. Depois, convida-os a repetir esses gestos com variações: lentos, rápidos, exagerados, minimalistas. Aos poucos, os movimentos se transformam em pequenas sequências dançadas. Ao final, promove-se uma reflexão sobre como o cotidiano pode virar arte.

Linha do tempo dançada: Apresente, com ajuda de slides ou cartazes, os principais momentos da história da dança (dança tribal, clássica, moderna, contemporânea, urbana). Divida a turma em grupos para criar pequenas cenas dançadas que representem cada fase. O professor orienta a pesquisa e a criação corporal, incentivando a crítica sobre o contexto de cada época.

Debate crítico – “Quem dança e por quê?”: Promova uma conversa sobre os diferentes significados da dança (religiosa, de protesto, de festa, de afirmação cultural). Leve exemplos de danças marginalizadas ou populares e pergunte: “Por que certas danças são mais valorizadas



que outras?” Estimule o pensamento crítico e o respeito à diversidade cultural.

Oficina de improvisação guiada: Em um espaço livre, o professor propõe exercícios de improvisação baseados nos fatores do movimento: mover-se com leveza/peso, em velocidade/ritmo variados, ocupando diferentes níveis e direções no espaço. Estimule a escuta corporal e a consciência do próprio corpo no ambiente. Grave as improvisações (com permissão) para análise posterior com a turma.

Jogo dos fatores do movimento: Monte um dado ou roleta com os fatores (tempo, peso, fluência, espaço). Em grupos, os alunos sorteiam um fator e criam uma sequência curta de movimentos que destaque esse elemento. Ao final, cada grupo apresenta e os demais tentam adivinhar qual fator foi utilizado.

Análise de performances: Apresente trechos de danças que valorizem diferentes qualidades de movimento (ex: balé clássico com fluência e leveza; dança urbana com peso e explosão). Após cada vídeo, o professor conduz perguntas como: “Qual o tempo predominante? Os movimentos são suaves ou fortes?” Incentive a criação de legendas coletivas para os vídeos com esses termos.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar06>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar07>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar09 https://profy.com.br/planos-de-aula/artes/ensino-fundamental/9-ano/dancando-na-historia-uma-viagem-temporal-30416/ https://www.teachy.com.br/planos-de-aula/ensino-fundamental/5ano/educacao-fisica/movimento-e-danca-expositiva https://pt.scribd.com/document/674654261/S6-EF09AR-O-movimento-Linguagem-da-danca</p>
--	--

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 1º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).	Reconhecimento de Dados e Informações. Digitação de sílabas, palavras. Uso de artefatos computacionais.	Ensinar os estudantes a organizar objetos, palavras ou números em listas, tabelas simples ou desenhos, ajudando-as a entender como as informações podem ser apresentadas de maneiras diferentes. Também é possível trabalhar com atividades que envolvam classificar palavras, contar objetos, montar tabelas simples ou criar desenhos que representem informações, estimulando a compreensão de diferentes formas de organizar o mundo ao seu redor. Identificar e nomear as teclas do teclado alfabético (letras, números e símbolos). Praticar a localização das letras do alfabeto usando jogos interativos. Explorando Softwares Educativos: Introduzir softwares educativos específicos para crianças, como jogos de alfabetização, jogos de matemática simples, quebra-cabeças, entre outros. Permitir que os alunos explorem esses softwares de forma guiada, focando em habilidades como arrastar e soltar, clicar e arrastar, e assim por diante.

<p>Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.</p>	<p>Pensamento Computacional e Resolução de Problemas Simples.</p>	<p>Inclui ensinar os estudantes a seguir passos sequenciais para realizar tarefas, como montar uma rotina diária, organizar brincadeiras ou resolver pequenas situações do dia a dia usando instruções simples. Trabalhar repetições de forma lúdica. Assim, as crianças começam a entender como usar passos ordenados para resolver problemas de forma divertida e prática!</p>
<p>Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas</p>	<p>Rotinas e Procedimentos Simples.</p>	<p>Propor atividades práticas onde elas sigam uma sequência de passos para realizar tarefas, ajudando a desenvolver a compreensão de que seguir uma ordem lógica ajuda a resolver problemas de forma eficiente.</p>
<p>Conhecer as possibilidades de uso seguro das tecnologias computacionais para proteção dos dados pessoais e para garantir a própria segurança.</p>	<p>Segurança Digital Comportamento Responsável na Internet</p>	<p>Ensinar às a importância de não compartilhar informações pessoais, como nome completo, endereço ou telefone, com pessoas desconhecidas na internet. Você pode usar atividades lúdicas para mostrar que é importante pedir ajuda de um adulto ao usar computadores ou tablets e que devemos usar as tecnologias de forma responsável e segura.</p>
<p>Desenhar livremente figuras de robôs. Contar histórias inspiradas nos desenhos de robôs. Desenhar figuras de robôs a partir de imagens reais.</p>	<p>Desenhos de robôs. Expressão Artística e Imaginação</p>	<p>Estimular a criatividade ao desenhar livremente figuras de robôs, incentivando a imaginação ao criar histórias baseadas nesses desenhos. Ao desenhar robôs a partir de imagens reais, elas aprendem a observar detalhes e desenvolver habilidades de representação visual. Essas atividades ajudam a promover a expressão artística, a criatividade e a capacidade de contar histórias, tudo de forma divertida.</p>
<p>Explorar diferentes materiais alternativos (sucata, material de reuso, reciclagem) para a construção de objetos sob demanda, ferramentas de uso, bem como de cenários para a atuação de um robô.</p>	<p>Sustentabilidade e Educação Tecnológica.</p>	<p>Estimular às crianças a importância de reutilizar materiais, promovendo a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Ao construir objetos e cenários para atuar com robôs, elas desenvolvem habilidades de criatividade,</p>

coordenação motora e noções básicas de construção e manipulação de materiais.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 2º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).</p>	<p>Reconhecimento de Dados e Informações.</p> <p>Digitação de sílabas, palavras, frases e pequenos textos.</p> <p>Uso de artefatos computacionais.</p>	<p>Ensinar os estudantes a organizar objetos, palavras ou números em listas, tabelas simples ou desenhos, ajudando-as a entender como as informações podem ser apresentadas de maneiras diferentes. Também é possível trabalhar com atividades que envolvam classificar palavras, contar objetos, montar tabelas simples ou criar desenhos que representem informações, estimulando a compreensão de diferentes formas de organizar o mundo ao seu redor.</p> <p>Identificar e nomear as teclas do teclado alfabético (letras, números e símbolos). Praticar a localização das letras do alfabeto usando jogos interativos. Explorando Softwares Educativos: Introduzir softwares educativos específicos para crianças, como jogos de alfabetização, jogos de matemática simples, quebra-cabeças, entre outros. Permitir que os alunos explorem esses softwares de forma guiada, focando em habilidades como arrastar e soltar, clicar e arrastar, e assim por diante.</p>

Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.	Pensamento Computacional e Resolução de Problemas Simples.	Seguir passos sequenciais para realizar tarefas, como montar uma rotina diária, organizar brincadeiras ou resolver pequenas situações do dia a dia usando instruções simples. Trabalhar repetições de forma lúdica. Assim, as crianças começam a entender como usar passos ordenados para resolver problemas de forma divertida e prática!
Diferenciar componentes físicos (hardware) e programas que fornecem as instruções (software) para o hardware.	Tecnologia e Informática Básica.	Explicar para as crianças que o hardware são as partes físicas de um computador, como a tela, o teclado e o mouse, enquanto o software são os programas e aplicativos que dizem ao hardware o que fazer. Essa abordagem ajuda a desenvolver a compreensão inicial sobre como os dispositivos funcionam e a importância de ambos para usar a tecnologia de forma segura e eficiente.
Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola.	Tecnologia no dia a dia. Convivência com dispositivos eletrônicos.	Ensinar os estudantes que os computadores, tablets, celulares e outros dispositivos são usados para aprender, brincar, comunicar e realizar as tarefas de casa, na escola e na comunidade. Desenvolver a compreensão de como a tecnologia faz parte da vida delas, promovendo o uso consciente e responsável desses recursos desde cedo.
Desenhar livremente figuras de robôs. Contar histórias inspiradas nos desenhos de robôs. Desenhar figuras de robôs a partir de imagens reais.	Desenhos de robôs. Expressão Artística e Imaginação	Estimular a criatividade ao desenhar livremente figuras de robôs, incentivando a imaginação ao criar histórias baseadas nesses desenhos. Ao desenhar robôs a partir de imagens reais, elas aprendem a observar detalhes e desenvolver habilidades de representação visual. Essas atividades ajudam a promover a expressão artística, a criatividade e a capacidade de contar histórias, tudo de forma divertida.

Explorar diferentes materiais alternativos (sucata, material de reuso, reciclagem) para a construção de objetos sob demanda, ferramentas de uso, bem como de cenários para a atuação de um robô.

Sustentabilidade e Educação Tecnológica.

Estimular às crianças a importância de reutilizar materiais, promovendo a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Ao construir objetos e cenários para atuar com robôs, elas desenvolvem habilidades de criatividade, coordenação motora e noções básicas de construção e manipulação de materiais.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: : INFORMÁTICA/ROBÓTICA 3º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).	<p>Reconhecimento de Dados e Informações.</p> <p>Uso de artefatos computacionais.</p>	<p>Ensinar os estudantes a organizar objetos, palavras ou números em listas, tabelas simples ou desenhos, ajudando-as a entender como as informações podem ser apresentadas de maneiras diferentes. Também é possível trabalhar com atividades que envolvam classificar palavras, contar objetos, montar tabelas simples ou criar desenhos que representem informações, estimulando a compreensão de diferentes formas de organizar o mundo ao seu redor.</p> <p>Identificar e nomear as teclas do teclado alfabético (letras, números e símbolos). Praticar a localização das letras do alfabeto usando jogos interativos. Explorando Softwares Educativos: Introduzir softwares educativos específicos para crianças, como jogos de alfabetização, jogos de matemática simples, quebra-cabeças, entre outros. Permitir que os alunos explorem esses softwares de forma</p>

		guiada, focando em habilidades como arrastar e soltar, clicar e arrastar, e assim por diante.
Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.	Pensamento Computacional e Resolução de Problemas Simples.	Inclui ensinar os estudantes a seguir passos sequenciais para realizar tarefas, como montar uma rotina diária, organizar brincadeiras ou resolver pequenas situações do dia a dia usando instruções simples. Trabalhar repetições de forma lúdica. Assim, as crianças começam a entender como usar passos ordenados para resolver problemas de forma divertida e prática!
Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.	Jogos de Lógica; Números e Quantidades; Sequências Numéricas;	O uso de recursos tecnológicos pode ser uma estratégia eficaz para desenvolver o raciocínio lógico. Utilize aplicativos ou jogos online que abordem adição e subtração, permitindo que os alunos pratiquem de uma forma interativa e lúdica.
Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem. Levantando hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras, por meio de escrita.	Introdução à Linguagem Escrita. Registros de Palavras, frases e pequenos textos.(digitação de letras e palavras, frases e textos). Digitação do nome. (escrita do nome próprio).	Explique a importância da linguagem escrita e suas funções na comunicação. Apresente os componentes da escrita, como letras, palavras. Ensine os alunos a usar programas como Microsoft Word ou Google Docs para digitar letras, palavras. Promova debates sobre diferentes formas de letras.
Desenhar livremente figuras de robôs. Contar histórias inspiradas nos desenhos de robôs.	Desenhos de robôs. Expressão Artística e Imaginação	Estimular a criatividade ao desenhar livremente figuras de robôs, incentivando a imaginação ao criar histórias

<p>Desenhar figuras de robôs a partir de imagens reais.</p>		<p>baseadas nesses desenhos. Ao desenhar robôs a partir de imagens reais, elas aprendem a observar detalhes e desenvolver habilidades de representação visual. Essas atividades ajudam a promover a expressão artística, a criatividade e a capacidade de contar histórias, tudo de forma divertida.</p>
<p>Explorar diferentes materiais alternativos (sucata, material de reuso, reciclagem) para a construção de objetos sob demanda, ferramentas de uso, bem como de cenários para a atuação de um robô.</p>	<p>Sustentabilidade e Educação Tecnológica.</p>	<p>Estimular às crianças a importância de reutilizar materiais, promovendo a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Ao construir objetos e cenários para atuar com robôs, elas desenvolvem habilidades de criatividade, coordenação motora e noções básicas de construção e manipulação de materiais.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 4º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
--------------------	--------------------------------	------------------------------

<p>Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).</p>	<p>Reconhecimento de Dados e Informações.</p> <p>Uso de artefatos computacionais.</p>	<p>Ensinar os estudantes a organizar objetos, palavras ou números em listas, tabelas simples ou desenhos, ajudando-as a entender como as informações podem ser apresentadas de maneiras diferentes. Também é possível trabalhar com atividades que envolvam classificar palavras, contar objetos, montar tabelas simples ou criar desenhos que representem informações, estimulando a compreensão de diferentes formas de organizar o mundo ao seu redor.</p> <p>Identificar e nomear as teclas do teclado alfabético (letras, números e símbolos). Praticar a localização das letras do alfabeto usando jogos interativos. Explorando Softwares Educativos: Introduzir softwares educativos específicos para crianças, como jogos de alfabetização, jogos de matemática simples, quebra-cabeças, entre outros. Permitir que os alunos explorem esses softwares de forma guiada, focando em habilidades como arrastar e soltar, clicar e arrastar, e assim por diante.</p>
<p>Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.</p>	<p>Pensamento Computacional e Resolução de Problemas Simples.</p>	<p>Inclui ensinar os estudantes a seguir passos sequenciais para realizar tarefas, como montar uma rotina diária, organizar brincadeiras ou resolver pequenas situações do dia a dia usando instruções simples. Trabalhar repetições de forma lúdica. Assim, as crianças começam a entender como usar passos ordenados para resolver problemas de forma divertida e prática!</p>

<p>Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de registros que estabelecem uma organização na qual cada componente é identificado por um nome, fazendo manipulações sobre estas representações.</p>	<p>Ferramentas tecnológicas, como planilhas, softwares de edição de imagens, ou aplicativos de criação de jogos.</p>	<p>Desenvolvendo a capacidade de compreender e criar registros, como tabelas, listas, mapas ou diagramas, que ajudam a organizar informações de forma clara e acessível.</p>
<p>Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.)</p>	<p>Pesquisa; Interface física; Uso de tecnologias computacionais.</p>	<p>Praticar a digitação de letras e palavras simples, usando programas interativos ou jogos de digitação. Explorando a Internet Segura: Ensinar as regras básicas de segurança online, como não compartilhar informações pessoais, não clicar em links suspeitos, e assim por diante. Introduzir sites educativos apropriados para crianças e permitir que os alunos explorem esses sites com supervisão. Contando Histórias Digitais Usar softwares de criação de histórias digitais simples, onde os alunos podem arrastar e soltar personagens e objetos para criar suas próprias histórias. Encorajar os alunos a criarem narrativas simples usando esses softwares, com imagens e textos.</p>
<p>Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet.</p>	<p>A Importância da Confiabilidade das Fontes; Evitar a propagação de fake news;</p>	<p>Ensinar as regras básicas de segurança online, como não compartilhar informações pessoais, não clicar em links suspeitos, e assim por diante. Introduzir sites educativos apropriados para crianças e permitir que os alunos explorem esses sites com supervisão. Contando Histórias Digitais:</p>
<p>Desenhar livremente figuras de robôs. Contar histórias inspiradas nos desenhos de robôs. Desenhar figuras de robôs a partir de imagens reais.</p>	<p>Desenhos de robôs. Expressão Artística e Imaginação</p>	<p>Estimular a criatividade ao desenhar livremente figuras de robôs, incentivando a imaginação ao criar histórias baseadas nesses desenhos. Ao desenhar robôs a partir de imagens reais, elas aprendem a observar detalhes e desenvolver habilidades de representação visual. Essas</p>

		atividades ajudam a promover a expressão artística, a criatividade e a capacidade de contar histórias, tudo de forma divertida.
Explorar diferentes materiais alternativos (sucata, material de reuso, reciclagem) para a construção de objetos sob demanda, ferramentas de uso, bem como de cenários para a atuação de um robô.	Sustentabilidade e Educação Tecnológica.	Estimular às crianças a importância de reutilizar materiais, promovendo a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Ao construir objetos e cenários para atuar com robôs, elas desenvolvem habilidades de criatividade, coordenação motora e noções básicas de construção e manipulação de materiais.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA 5º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).	<p>Reconhecimento de Dados e Informações.</p> <p>Uso de artefatos computacionais.</p>	<p>Ensinar os estudantes a organizar objetos, palavras ou números em listas, tabelas simples ou desenhos, ajudando-as a entender como as informações podem ser apresentadas de maneiras diferentes. Também é possível trabalhar com atividades que envolvam classificar palavras, contar objetos, montar tabelas simples ou criar desenhos que representem informações, estimulando a compreensão de diferentes formas de organizar o mundo ao seu redor.</p> <p>Identificar e nomear as teclas do teclado alfabético (letras, números e símbolos). Praticar a localização das letras do</p>

		alfabeto usando jogos interativos. Explorando Softwares Educativos: Introduzir softwares educativos específicos para crianças, como jogos de alfabetização, jogos de matemática simples, quebra-cabeças, entre outros. Permitir que os alunos explorem esses softwares de forma guiada, focando em habilidades como arrastar e soltar, clicar e arrastar, e assim por diante.
Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.	Pensamento Computacional e Resolução de Problemas Simples.	Inclui ensinar os estudantes a seguir passos sequenciais para realizar tarefas, como montar uma rotina diária, organizar brincadeiras ou resolver pequenas situações do dia a dia usando instruções simples. Trabalhar repetições de forma lúdica. Assim, as crianças começam a entender como usar passos ordenados para resolver problemas de forma divertida e prática!
Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências, repetições e seleções condicionais para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	pensamento computacional. funcionamento dos computadores e da programação. Jogos de Lógica Números e Quantidades. Sequências Numéricas	Introduza jogos como quebra-cabeças, sudoku e jogos de tabuleiro que exigem raciocínio lógico e no computador. Trabalhe com sequências numéricas, pedindo que os alunos identifiquem o número que vem antes, depois e entre outros números. Por exemplo, em uma sequência de 1 a 100, pergunte qual é o número que vem antes e qual vem depois e pede os alunos para digitar. O uso de recursos tecnológicos pode ser uma estratégia eficaz para desenvolver o raciocínio lógico. Utilize aplicativos ou jogos online que abordem adição e subtração, permitindo que os alunos pratiquem de uma forma interativa e lúdica
Identificar os componentes principais de um computador (dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento).	Dispositivos de Entrada Dispositivos de Saída Processador (CPU): Dispositivos de Armazenamento:	Dispositivos de Entrada: Teclado: Permite a entrada de texto e comandos.

Mouse: Permite a interação com a interface gráfica através do movimento e clique.

Microfone: Permite a entrada de áudio.

Scanner: Permite a digitalização de documentos e imagens.

Joystick: Permite a entrada de comandos em jogos.

Webcam: Permite a gravação e envio de vídeo.

Dispositivos de Saída:

Monitor: Permite a exibição da saída visual do computador.

Impressora: Permite a impressão de documentos em papel.

Alto-falantes: Permitem a reprodução de áudio.

Processador (CPU):

O processador, também conhecido como CPU (Central Processing Unit), é o cérebro do computador, responsável por executar as instruções e processar os dados.

A CPU controla o fluxo de dados e o funcionamento de todos os componentes do computador.

		<p>Dispositivos de Armazenamento:</p> <p>Disco Rígido (HDD): Permite o armazenamento de dados em larga escala.</p> <p>Unidade de Estado Sólido (SSD): Permite o armazenamento de dados com maior velocidade do que um disco rígido.</p> <p>Memória RAM: Permite o armazenamento temporário de dados e instruções para acesso rápido pelo processador.</p> <p>Memória ROM: Permite o armazenamento de dados permanentes, como o BIOS do computador.</p> <p>CD/DVD/Blu-ray: Permitem o armazenamento e leitura de dados em mídia óptica.</p>
<p>Desenhar livremente figuras de robôs. Contar histórias inspiradas nos desenhos de robôs. Desenhar figuras de robôs a partir de imagens reais.</p>	<p>Desenhos de robôs. Expressão Artística e Imaginação</p>	<p>Estimular a criatividade ao desenhar livremente figuras de robôs, incentivando a imaginação ao criar histórias baseadas nesses desenhos. Ao desenhar robôs a partir de imagens reais, elas aprendem a observar detalhes e desenvolver habilidades de representação visual. Essas atividades ajudam a promover a expressão artística, a criatividade e a capacidade de contar histórias, tudo de forma divertida.</p>
<p>Explorar diferentes materiais alternativos (sucata, material de reuso, reciclagem) para a construção de objetos sob demanda, ferramentas de uso, bem como de cenários para a atuação de um robô.</p>	<p>Sustentabilidade e Educação Tecnológica.</p>	<p>Estimular às crianças a importância de reutilizar materiais, promovendo a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Ao construir objetos e cenários para atuar com robôs, elas desenvolvem habilidades de criatividade,</p>



		coordenação motora e noções básicas de construção e manipulação de materiais.
--	--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.torneiojrobotica.org/BNCC/> acesso 26 de maio de 2025.

<https://www.google.com/search?q=Identificar+os+componentes+principais+de+um+computador> acesso 26 de maio de 2025.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESPORTE



Obs.: exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.



COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 1º ANO
3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Reconhecer diferentes tipos de esporte.	Esportes coletivos e individuais. Importância do jogos e da colaboração.	Roda de conversa: Quais esportes você conhece? Leve imagens de diferentes tipos de esportes e converse sobre e onde se praticam, quem pode praticar, quais materiais são usados. Desenho e pintura: Meu esporte favorito, após explorar vários esportes, os estudantes escolhem um e o representam artisticamente.
Compreender a importância da prática esportiva para saúde e bem estar.	O movimento e a prática de esportes ajudam o corpo a se manter saudável. Entender que brincar, correr, pular e praticar esportes fazem bem para o corpo e a mente.	Jogos dos sentidos: Corpo saudável em movimento: Faça um circuito com estações (pular corda, subir degraus, arremessar bola, equilíbrio em linha). Em cada estação, diga algo como: “Quando pulamos, nosso coração bate mais forte e isso faz bem!” Ao final, converse com as crianças sobre como se sentiram e por que o corpo gostou de se mexer. Leitura e conversa: “O dia em que o corpo ficou parado”: Crie ou conte uma historinha simples sobre um personagem que só queria ficar no sofá e foi ficando sem energia. Ao final, pergunte: O que teria ajudado esse personagem a se sentir melhor?
	Regras básicas de convivência e jogo.	Leitura de histórias infantis sobre o esporte: “A bola ou a boneca”, “Goleiro de jardim”, para refletir sobre inclusão e diversidade no esporte.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Estimular o trabalho em equipe o respeito às regras e à diversidade.</p>	<p>Jogando juntos: trabalho em equipe.</p>	<p>Corrida de revezamento: Divida os estudantes em grupos, eles devem cumprir o revezamento cooperativo, O primeiro da fila corre até o bambolê, pega um cartão e cumpre o desafio. Depois, volta e toca na mão do próximo da fila. O objetivo é que todos participem e ninguém fique para trás. No final, todos os grupos são “campeões da cooperação”.</p>
<p>Desenvolver a coordenação motora ampla e o equilíbrio.</p>	<p>Jogos e brincadeiras esportivas populares.</p> <p>O corpo em movimento (coordenação, força, equilíbrio).</p>	<p>Pega-pega, queimada leve, corrida do saco, jogos de argola etc.. Trabalha a coordenação motora e socialização.</p> <p>Jogo da mímica esportiva: Dividir a sala em grupos, para que os estudantes imitam esportes enquanto os colegas tentam adivinhar.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 2º ANO
3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Desenvolver consciência corporal e hábitos saudáveis por meio de atividades prazerosas.	Movimento e corpo em ação: importância de manter o corpo ativo. Relação entre movimento, saúde e bem-estar.	Circuito da saúde: Monte um percurso com estações de atividades físicas simples: Pular dentro de bambolês, Andar sobre linhas no chão (equilíbrio) ou jogar bolas no cesto. Dança do bem-estar: Coloque uma música animada e oriente movimentos variados (alongar, dançar, agachar, girar), depois, peça que cada criança invente um movimento saudável para o grupo repetir.
Estimular a cooperação, como revezamento e brincadeiras.	Convivência e corporação. Atividade lúdica, incentivar os estudantes a trabalhar em equipe.	Construindo juntos: Blocos de montar, peças recicláveis ou caixas de papelão. Como fazer: <ul style="list-style-type: none">• Forme pequenos grupos.• Dê a missão: “Vocês vão construir juntos uma ponte, uma torre ou uma cidade.”• Cada grupo apresenta sua construção no final. Teia da Amizade: Material: Um novelo de lã ou barbante. Como fazer: <ul style="list-style-type: none">• Em roda, o professor segura o novelo ou barbante, fala o nome de um colega e diz algo positivo sobre ele.• Em seguida, joga o novelo para esse colega, segurando a ponta.• O colega repete o gesto, até todos estarem ligados por fios formando uma “teia”.



		<p>•. Ao final, converse com a turma: “Como é importante estarmos conectados e nos apoiarmos? ”</p>
<p>Desenvolver atitudes de respeito às regras e aos colegas.</p>	<p>Seguir as regras em jogos e atividades físicas.</p> <p>Estimular a colaboração e não a competição excessiva.</p>	<p>Jogo cooperativo: “Corrida de trios” Alunos se unem em trios para completar uma corrida com uma bola entre as costas, sem deixar cair. Ganha quem terminar junto e sem desrespeitar as regras. Estimula o trabalho em equipe.</p> <p>Jogo das regras: Escreva ou desenhe regras simples em cartões (ex: “respeitar o colega”, “esperar a vez”, “não empurrar”). Faça jogos nos quais os alunos precisam identificar e aplicar essas regras durante as brincadeiras.</p>
<p>Participar ativamente de jogos e brincadeiras individuais ou coletivas.</p>	<p>Tipos de esportes (coletivos e individuais).</p> <p>Explorar diferentes formas de estratégias e da comunicação em equipe.</p>	<p>Fazer rodas de conversa antes e depois das atividades para fazer discutir sentimentos, respeito e aprendizado.</p> <p>Circuito com obstáculos: Pular, Rolar, Rastejar.</p> <p>Corrida de revezamento.</p> <p>Salve bandeirinha: onde um grupo tenta pegar a sua bandeira que está no campo do time adversário.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 3º ANO
3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Experimentar diferentes formas de movimentar-se em práticas corporais.	Expressão corporal e criatividade: explorar movimentos com músicas, historias e jogos Jogos e brincadeiras tradicionais.	Dança das formas: Coloque uma música e oriente os alunos a se moverem conforme comandos: “Agora pule como um coelho!”, “Ande como um robô”, “Gire como um pião”. Estimule a criatividade! Jogo do estátua-movimento: Com música, os alunos se movimentam livremente. Quando a música para, todos devem “congelar” em uma posição. Varie os comandos: “congela numa perna só”, “congela com os braços abertos”, etc.
Compreender e respeitar as regras básicas dos esportes.	Regras básicas dos esportes coletivos. Função dos jogadores e respeito ao turno de jogo.	Mini-jogos com regras adaptadas: Monte um jogo de futebol com poucos jogadores, em espaço reduzido. Use cones como gols. Regras adaptadas: não pode tirar a bola com as mãos, todos devem tocar na bola antes de chutar ao gol. Ao final, converse sobre as regras e a importância de segui-las. Aprendendo com o Cartão: Crie cartões coloridos (verde = jogou bem e com respeito; amarelo = precisa melhorar; vermelho = atitude inadequada). Durante os jogos, o professor pode usar os cartões simbolicamente para estimular boas atitudes e discutir comportamentos. Ao final, faça uma roda de conversa sobre as atitudes no jogo.



<p>Atuar com respeito e cooperação em atividades coletivas.</p>	<p>Trabalho em equipe: Importância da colaboração para atingir objetivos comuns.</p> <p>Comunicação e escuta ativa: Saber ouvir e aceitar as decisões do grupo.</p>	<p>Revezamento cooperativo: Corrida com bastão, mas com o objetivo de completar o trajeto todos juntos, sem competição. Cada aluno deve esperar o outro para seguir o percurso. Regras: cada um tem sua vez, ninguém pode correr antes de receber o bastão.</p> <p>Estatua cooperativa: construir uma pose em grupo sem que ninguém caia.</p> <p>Teia de aranha: com barbante, passar por entre os fios sem tocar.</p>
<p>Identificar e valorizar diferentes práticas corporais como manifestações culturais.</p>	<p>Danças como manifestação cultural: danças folclóricas e regionais (ciranda, frevo, carimbo, forró, samba, etc..)</p> <p>Tradições corporais de povos indígenas, africanos e outros grupos culturais.</p>	<p>Jogo “De onde vem?” Mostre imagens ou objetos relacionados a práticas corporais (berimbau, saia de ciranda, tambor, peteca). Os alunos tentam adivinhar de qual cultura ou região vem cada um. Depois, vivenciam a prática ligada ao item apresentado.</p> <p>Oficina de ritmos e movimentos: Coloque músicas de diferentes regiões (forró, samba, música indígena, africana). Estimule os alunos a criar movimentos corporais inspirados nesses sons. Faça um “desfile cultural” com os grupos apresentando seus movimentos.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 4º ANO
3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Experimentar práticas corporais de diferentes esportes, compreendendo suas regras básicas e reconhecendo a importância da participação e do respeito mútuo.	Regras básicas dos esportes. Noção de função e posição dos jogadores.	Quiz dos Esportes: Prepare perguntas sobre regras, curiosidades e valores dos esportes. Exemplo: “Quantos jogadores têm em um time de vôlei?” ou “O que é fair play?”. Pode ser feito oralmente ou com cartazes no pátio. Jogo das funções: Divida a turma em grupos e atribua funções: atacante, defensor, goleiro, etc. Realize jogos simples onde as crianças precisam se revezar nessas funções. No fim, reflita com eles: “Qual posição foi mais difícil? Por quê?”
Identificar as características e a importância do jogo coletivo e da cooperação nos esportes.	Cooperação e respeito nas atividades em grupo. Atitudes de fair play (jogo limpo).	Queimada cooperativa: Todos jogam para acertar cones com a bola, sem “eliminar” os colegas. O foco é a cooperação para acertar o alvo comum. Ideal para iniciar o conceito de coletividade sem competição direta. Queimada cooperativa. Todos jogam para acertar cones com a bola, sem “eliminar” os colegas. O foco é a cooperação para acertar o alvo comum. Ideal para iniciar o conceito de coletividade sem competição direta. Estação de habilidades esportivas: Monte um circuito com: Estação 1: Drible com bola (como no basquete).



		<p>Estação 2: Chute ao gol (futebol). Estação 3: Arremesso em alvo (handebol). Estação 4: Passe com bola por cima da rede (vôlei adaptado).</p>
<p>Reconhecer e respeitar os próprios limites e os dos colegas nas atividades físicas.</p>	<p>Autoconhecimento corporal – Compreensão dos limites físicos (força, velocidade, equilíbrio, resistência) de forma individual.</p> <p>Respeito e empatia nas práticas corporais – Saber esperar a vez, aceitar as diferenças e valorizar a participação de todos.</p>	<p>Brincadeira da corda com tempo: Organize saltos de corda onde cada criança decide quantos saltos consegue fazer. Sem competição. Estimule que elas se escutem e se respeitem, reconhecendo suas capacidades.</p> <p>Desafio do “Meu ritmo”: Proponha uma corrida leve ou caminhada onde cada aluno vá no seu próprio ritmo. Após a atividade, promova uma conversa sobre como cada corpo tem um tempo e que isso deve ser respeitado.</p>
<p>Identificar as características e as formas de organização dos esportes em diferentes contextos.</p>	<p>Diversidade esportiva e cultural – esportes de diferentes países e regiões.</p> <p>Esportes tradicionais e populares.</p>	<p>Descobrimos esportes do mundo: Apresente esportes de diferentes países (ex.: sumô, cricket, hóquei no gelo). Mostre vídeos curtos e faça uma roda de conversa sobre as curiosidades e regras.</p> <p>Bola amiga: Jogo onde o objetivo é manter a bola em movimento entre todos os jogadores sem deixá-la cair, incentivando a cooperação em vez de competição.</p>



**COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 5º ANO
3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Experimentar e analisar diferentes formas de práticas esportivas, respeitando as regras, os colegas e a diversidade de habilidades.	Diversidade esportiva – Esportes coletivos, individuais e adaptados de diferentes culturas e contextos. Valores do esporte – Respeito às diferenças, cooperação, solidariedade e convivência ética durante as práticas esportivas.	Vivência de esportes variados: Organize semanas temáticas com esportes diferentes (ex.: futebol, vôlei, atletismo, judô, capoeira). Após cada vivência, peça aos alunos que compartilhem o que mais gostaram ou tiveram dificuldade, estimulando a análise da experiência. Roda esportiva inclusiva: Apresente jogos adaptados, como o vôlei sentado ou a corrida com obstáculos com olhos vendados (guiado por um colega). Ao final, conduza uma conversa sobre os desafios e a importância de respeitar as habilidades de cada pessoa.
Compreender a lógica interna dos esportes e aplicar estratégias nas práticas corporais.	Fundamentos técnicos e táticos dos esportes coletivos (ex.: passe, drible, marcação, posicionamento). Regras, estratégias e valores do esporte – trabalho em equipe, respeito às decisões do juiz, fair play.	Aula prática de esportes coletivos: (futsal, handebol ou queimada). Organize partidas com foco na aplicação dos fundamentos e respeito às regras. Oriente os alunos sobre suas posições e funções em campo. Criação de um jogo esportivo com regras próprias: Divida os alunos em grupos e desafie-os a inventar um novo esporte (ou adaptar um conhecido), criando regras, nome e objetivo. Depois, cada grupo apresenta e todos testam.



<p>Experimentar, fruir e analisar diferentes formas de práticas esportivas, respeitando as regras, os colegas e a diversidade de habilidades</p>	<p>Esportes populares e alternativos – Conhecimento e vivência de esportes menos tradicionais (ex.: peteca, frisbee, tchoukball, slackline).</p> <p>Apreciação crítica e respeitosa – Capacidade de analisar atitudes nas práticas esportivas e valorizar o desempenho de todos, não apenas dos “melhores”.</p>	<p>Entrevista esportiva entre colegas: Após uma aula prática, alunos se entrevista em duplas com perguntas como: Como você se sentiu jogando hoje? Teve alguma dificuldade? Como o grupo ajudou você a participar?</p> <p>Estação de esportes alternativos: Monte estações com diferentes esportes pouco conhecidos (peteca, frescobol, frisbee, mini-golfe). Os alunos circulam entre elas em grupos, experimentando, se divertindo e depois discutindo qual mais gostaram e por quê.</p>
<p>Experimentar, fruir e analisar práticas esportivas, respeitando as regras e habilidades.</p>	<p>Práticas esportivas diversas – vivência de esportes coletivos e individuais (futsal, vôlei, atletismo, queimada, etc.).</p> <p>Respeito às regras e à diversidade de habilidades – participação ética nos jogos, cooperação e valorização dos colegas com diferentes capacidades.</p>	<p>Mini-torneio rotativo: Organize diferentes estações com esportes variados (ex.: futsal, queimada, arremesso de precisão, corrida com obstáculos). Os grupos passam por todas. Ao final, discutam: Qual foi mais fácil ou difícil? O que ajudou a equipe a se sair bem? Alguém ajudou outro colega?</p> <p>Oficina “meus talentos esportivos”: Cada aluno escolhe uma habilidade esportiva que domina (ex.: driblar, correr rápido, arremessar) e demonstra aos colegas. Depois, todos experimentam as habilidades dos colegas com respeito e incentivo mútuo.</p>



REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

Observação importante: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 1º ANO – 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas Apreciação de formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas	Aqui estão algumas atividades para apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos no 1º ano do ensino fundamental: Atividades de Apreciação 1. Assistir a peças de teatro: Leve os alunos para assistir a peças de teatro adequadas para a idade, ou apresente vídeos de peças de teatro em sala de aula. 2. Análise de elementos teatrais: Peça aos alunos que identifiquem e analisem elementos teatrais, como personagens, cenários, figurinos e iluminação. 3. Discussão sobre histórias dramatizadas: Peça aos alunos que discutam sobre as histórias dramatizadas que assistiram, incluindo os personagens, o enredo e as emoções evocadas. 4. Criação de histórias: Peça aos alunos que criem suas próprias histórias dramatizadas, utilizando elementos teatrais aprendidos. Atividades de Aprendizado 1. Aprender sobre diferentes estilos teatrais: Ensine os alunos sobre diferentes estilos teatrais, como teatro de bonecos, teatro de sombras, teatro musical, etc. 2. Conhecer os elementos da linguagem teatral: Ensine os alunos sobre os elementos da linguagem teatral, como diálogo, ação, cenário, figurino, etc. 3. Desenvolver habilidades de observação: Peça aos alunos que observem e descrevam os elementos teatrais presentes em uma

		<p>peça de teatro ou vídeo.</p> <p>Atividades de Criação</p> <ol style="list-style-type: none">1. Criar uma peça de teatro: Peça aos alunos que criem uma peça de teatro simples, utilizando elementos teatrais aprendidos.2. Desenvolver personagens: Peça aos alunos que desenvolvam personagens para uma peça de teatro, incluindo características físicas e emocionais.3. Criar cenários e figurinos: Peça aos alunos que criem cenários e figurinos simples para uma peça de teatro. <p>Dicas para o Professor</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fomente a criatividade: Fomente a criatividade e a imaginação dos alunos.2. Use materiais concretos: Use materiais concretos, como vídeos e imagens, para ajudar os alunos a entender os conceitos teatrais.3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.
<p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>	<p>Aqui estão algumas sugestões para trabalhar teatralidades na vida cotidiana:</p> <p>Identificando Elementos Teatrais</p> <ol style="list-style-type: none">1. Análise de situações cotidianas: Peça aos alunos que identifiquem elementos teatrais em situações cotidianas, como conversas, reuniões, ou apresentações.2. Reconhecimento de entonações de voz: Peça aos alunos que reconheçam diferentes entonações de voz em situações cotidianas, como em conversas ou apresentações.3. Análise de fisicalidades: Peça aos alunos que analisem diferentes fisicalidades em situações cotidianas, como linguagem corporal ou expressões faciais.

		<p>Trabalhando com Personagens e Narrativas</p> <ol style="list-style-type: none">1. Criação de personagens: Peça aos alunos que criem personagens para situações cotidianas, como uma entrevista de emprego ou uma reunião de amigos.2. Desenvolvimento de narrativas: Peça aos alunos que desenvolvam narrativas para situações cotidianas, como uma história de vida ou uma experiência pessoal.3. Improvisação: Peça aos alunos que improvisem situações cotidianas, utilizando elementos teatrais aprendidos. <p>Atividades Práticas</p> <ol style="list-style-type: none">1. Role-playing: Peça aos alunos que pratiquem role-playing em situações cotidianas, como uma entrevista de emprego ou uma discussão em grupo.2. Apresentações: Peça aos alunos que façam apresentações sobre temas cotidianos, utilizando elementos teatrais aprendidos.3. Criação de cenas: Peça aos alunos que criem cenas para situações cotidianas, como uma conversa em um café ou uma reunião de trabalho. <p>Dicas para o Professor</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fomente a criatividade: Fomente a criatividade e a imaginação dos alunos.2. Use exemplos práticos: Use exemplos práticos de situações cotidianas para ilustrar elementos teatrais.3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.
<p>- Exercitar a improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e</p>	<p>Contextos e Práticas A improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e</p>	<p>Aqui estão algumas sugestões para trabalhar improvisação e faz de conta:</p>

experimentando-se no lugar do outro.

experimentando-se no lugar do outro.

Improvisação

1. Jogos de improvisação: Organize jogos de improvisação, como "Sim/Não" ou "Cenas congeladas", para ajudar os alunos a desenvolver habilidades de improvisação.
2. Cenas improvisadas: Peça aos alunos que criem cenas improvisadas a partir de temas ou objetos específicos.
3. Trabalho em equipe: Peça aos alunos que trabalhem em equipe para criar cenas improvisadas, promovendo a colaboração e a comunicação.

Faz de Conta

1. Criação de personagens: Peça aos alunos que criem personagens e desenvolvam histórias para essas personagens.
2. Ressignificação de objetos: Peça aos alunos que ressignifiquem objetos cotidianos, transformando-os em objetos de faz de conta.
3. Experimentação de papéis: Peça aos alunos que experimentem diferentes papéis e personagens, desenvolvendo habilidades de empatia e compreensão.

Atividades Práticas

1. Teatro de improvisação: Organize uma sessão de teatro de improvisação, onde os alunos possam criar cenas e histórias no momento.
2. Jogos de faz de conta: Organize jogos de faz de conta, como "Casa" ou "Loja", para ajudar os alunos a desenvolver habilidades de improvisação e criatividade.
3. Criação de histórias: Peça aos alunos que criem histórias de faz de conta, utilizando objetos e personagens imaginários.

Dicas para o Professor

1. Fomente a criatividade: Fomente a criatividade e a imaginação dos alunos.
2. Crie um ambiente seguro: Crie um ambiente seguro e

		<p>acolhedor para que os alunos se sintam confortáveis em improvisar e criar.</p> <p>3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.</p> <p>4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.</p>
<p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Processos de criação Manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>- Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>- Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 2º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes</p>	<p>Contextos e práticas O teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias</p>	<p>Trabalhar o teatro em diferentes contextos envolve estimular a imaginação, a sensibilidade e a capacidade de expressão dos participantes. Aqui estão algumas abordagens que podem tornar esse processo rico e envolvente:</p>

<p>contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>Exploração de Histórias: Incentive os participantes a observar e escutar histórias dramatizadas, discutindo elementos como personagens, enredo e emoções envolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos Teatrais: Exercícios de improvisação e expressão corporal ajudam a desenvolver a percepção e a criatividade. Jogos como "espelho", onde um participante imita o outro aprimora a atenção e o simbolismo. - Encenação e Criação: Proponha atividades em que os participantes criem pequenas cenas a partir de temas do cotidiano, explorando diferentes formas de representação teatral. - Uso de Materiais e Figurinos: Incorporar elementos visuais e objetos cênicos pode enriquecer a experiência teatral, ajudando na construção do repertório ficcional. - Interação com Outras Artes: Trabalhar com música, pintura e literatura integradas ao teatro amplia a percepção artística e permite novas formas de expressão.
<p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Elementos da linguagem As relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Aqui estão algumas sugestões para trabalhar o teatro em relação às diversas linguagens artísticas:</p> <p>Integração com Outras Linguagens Artísticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Teatro e Música: Peça aos alunos que criem uma peça teatral que inclua música ao vivo ou pré-gravada, explorando a relação entre a música e a narrativa teatral. 2. Teatro e Dança: Peça aos alunos que criem uma peça teatral que inclua dança, explorando a relação entre o movimento e a narrativa teatral. 3. Teatro e Artes Visuais: Peça aos alunos que criem uma peça teatral que inclua elementos visuais, como cenários, figurinos e iluminação, explorando a relação entre a arte visual e a narrativa teatral. <p>Atividades Práticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de uma peça interdisciplinar: Peça aos alunos que criem

		<p>uma peça teatral que integre várias linguagens artísticas, como música, dança e artes visuais.</p> <p>2. Análise de obras teatrais: Peça aos alunos que analisem obras teatrais que integrem várias linguagens artísticas, discutindo a relação entre as diferentes linguagens.</p> <p>3. Experimentação de diferentes linguagens: Peça aos alunos que experimentem diferentes linguagens artísticas em uma peça teatral, como a criação de cenários, figurinos ou música.</p> <p>Dicas para o Professor</p> <p>1. Fomente a interdisciplinaridade: Fomente a interdisciplinaridade e a integração entre as diferentes linguagens artísticas.</p> <p>2. Crie um ambiente de experimentação: Crie um ambiente de experimentação e criatividade, onde os alunos se sintam confortáveis em explorar diferentes linguagens artísticas.</p> <p>3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.</p> <p>4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.</p> <p>Benefícios</p> <p>1. Desenvolvimento da criatividade: O trabalho com teatro e outras linguagens artísticas pode ajudar a desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos.</p> <p>2. Integração de habilidades: O trabalho com teatro e outras linguagens artísticas pode ajudar a integrar habilidades de diferentes áreas, como música, dança e artes visuais.</p> <p>3. Desenvolvimento da comunicação: O trabalho com teatro e outras linguagens artísticas pode ajudar a desenvolver habilidades de comunicação e expressão dos alunos.</p>
<p>- Exercitar a imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando</p>	<p>Processos de criação Imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando</p>	<p>Trabalhar com imitação de situações cotidianas e o faz de conta no teatro envolve estimular a criatividade, a expressão corporal e a capacidade de simbolizar. Aqui estão algumas maneiras eficazes de</p>

<p>objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos com base em diferentes referências (músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida), de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos</p>	<p>explorar essa abordagem: Improvisação guiada: Proponha cenas baseadas em experiências do dia a dia, incentivando os participantes a recriar e ressignificar momentos comuns. Uso de objetos simbólicos: Transforme objetos do cotidiano em elementos cênicos, permitindo novas interpretações e significados. Exploração de papéis: Incentive os participantes a se colocarem no lugar do outro, experimentando diferentes perspectivas e emoções. Criação coletiva de histórias: Desenvolva narrativas que surjam espontaneamente, promovendo a construção colaborativa de acontecimentos cênicos. Expressão corporal e vocal: Trabalhe gestos e entonações para dar vida às situações fictícias, ampliando o repertório expressivo.</p>
<p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Processos de criação Improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros.</p>	<p>A improvisação no teatro é uma ferramenta poderosa para desenvolver criatividade, espontaneidade e expressão artística. Aqui estão algumas das melhores técnicas: Jogo das perguntas: Os participantes só podem se comunicar por meio de perguntas, estimulando rapidez de raciocínio e adaptação. Objetos imaginários: Trabalhar com objetos invisíveis ajuda a desenvolver a consciência espacial e a criatividade na cena. Palavra - chave: Um estímulo externo (como uma palavra ou tema) orienta a improvisação, ajudando na construção de narrativas instantâneas. História em cadeia: Cada participante contribui com uma parte da história, construindo coletivamente um enredo improvisado. Troca de papéis: Durante a cena, os atores devem mudar seus personagens rapidamente, estimulando versatilidade e adaptação. Improvisação sem fala: Explorar cenas apenas com expressão corporal e gestual desenvolve a comunicação não verbal.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 3º ANO 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>	<p>Contextos e práticas Experimentação e representação de possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.),</p>	<p>Essa abordagem teatral é rica e cheia de possibilidades criativas! Trabalhar com literatura infantil, poemas e fábulas por meio do teatro, seja humano ou com bonecos, permite explorar diferentes formas de expressão e estimular a imaginação. Aqui estão algumas ideias para aplicar essa experimentação:</p> <p>Leitura dramatizada: Transforme pequenos contos, parlendas e provérbios em cenas curtas, permitindo que os participantes explorem diferentes entonações e interpretações.</p> <p>Teatro de bonecos: Use dedoches, marionetes ou fantoches para dar vida às histórias, estimulando a criatividade e a interação lúdica.</p> <p>Improvisação baseada em textos: Incentive os participantes a criar cenas inspiradas em trechos de poemas ou fábulas, dando novos significados às narrativas.</p> <p>Criação de enredos coletivos: A partir de um tema central, desenvolva uma história colaborativa onde cada participante adiciona elementos e personagens.</p> <p>Exploração de gestos e expressões: Trabalhe a linguagem corporal para tornar a interpretação mais expressiva, especialmente em encenações sem diálogos.</p>
<p>Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p>	<p>Elementos da linguagem Textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos</p>	<p>qui estão algumas sugestões para trabalhar textos e roteiros teatrais no 3º ano do ensino fundamental:</p> <p>Desenvolvimento de Habilidades</p> <p>1. Leitura e análise de textos teatrais: Peça aos alunos que leiam e analisem textos teatrais simples, identificando elementos como personagens, diálogos e ações.</p>

2. Criação de roteiros teatrais: Peça aos alunos que criem roteiros teatrais individuais ou coletivos, utilizando elementos como personagens, diálogos e ações.

3. Desenvolvimento de habilidades de escrita: Peça aos alunos que desenvolvam habilidades de escrita, como a criação de diálogos e a descrição de cenas.

Atividades Práticas

1. Criação de uma peça teatral: Peça aos alunos que criem uma peça teatral simples, utilizando roteiros teatrais que eles mesmos criaram.

2. Leitura dramática: Peça aos alunos que façam uma leitura dramática de um texto teatral, utilizando entonações e expressões faciais para dar vida aos personagens.

3. Improvisação: Peça aos alunos que improvisem cenas teatrais, utilizando elementos como personagens e diálogos.

Dicas para o Professor

1. Fomente a criatividade: Fomente a criatividade e a imaginação dos alunos, incentivando-os a criar roteiros teatrais originais.

2. Trabalho em equipe: Incentive o trabalho em equipe, permitindo que os alunos trabalhem juntos para criar roteiros teatrais e peças teatrais.

3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.

4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.

Benefícios

1. Desenvolvimento da criatividade: O trabalho com textos e roteiros teatrais pode ajudar a desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos.

2. Desenvolvimento de habilidades de escrita: O trabalho com

		<p>textos e roteiros teatrais pode ajudar a desenvolver habilidades de escrita, como a criação de diálogos e a descrição de cenas.</p> <p>3. Desenvolvimento de habilidades de comunicação: O trabalho com textos e roteiros teatrais pode ajudar a desenvolver habilidades de comunicação, como a expressão de ideias e sentimentos.</p>
<p>Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.</p>	<p>Processos de criação Finalidade e confecção de máscara para utilizá-la nas apresentações cênicas.</p>	<p>A confecção de máscaras para apresentações cênicas no 3º ano do ensino fundamental pode ser uma atividade lúdica e criativa, estimulando a expressão artística das crianças. Aqui estão algumas etapas para trabalhar essa atividade:</p> <p>1. Escolha do Tema Defina o contexto da apresentação: fábulas, personagens folclóricos, animais ou emoções. Deixe as crianças participarem do processo de escolha, incentivando a criatividade.</p> <p>2. Materiais Necessários Papelão, cartolina ou EVA (para a estrutura da máscara). Tinta, giz de cera ou lápis de cor (para decorar). Elástico ou fita (para prender a máscara ao rosto). Tesoura sem ponta e cola (segurança garantida para os pequenos).</p> <p>3. Produção das Máscaras Desenhe o molde no papelão/cartolina e recorte com cuidado. Deixe espaço para olhos, nariz e boca, garantindo conforto ao usar. Personalize com pintura, recortes ou outros detalhes decorativos.</p> <p>4. Uso das Máscaras na Cena Incentive as crianças a explorarem a expressão corporal enquanto usam as máscaras. Trabalhe a interpretação e movimentação, destacando como a</p>

		<p>máscara pode transformar um personagem. Faça pequenos ensaios para que todos se sintam à vontade com os adereços.</p> <p>5. Reflexão e Compartilhamento Promova um momento em que cada aluno fale sobre sua criação, explicando o significado da máscara. Incentive trocas de impressões para fortalecer a expressão artística e a socialização</p>
<p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>	<p>Processos de criação Realização de práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>	<p>, A realização de práticas cênicas aliada aos aspectos históricos do teatro pode ser trabalhada de forma dinâmica e envolvente.</p> <p>1. Introdução ao Teatro Explique de maneira lúdica a origem do teatro, mostrando imagens e vídeos de encenações antigas e modernas. Relacione o teatro com contação de histórias, algo que as crianças já vivenciam no dia a dia.</p> <p>2. Jogos Teatrais Use jogos de improvisação para explorar expressões faciais, gestos e emoções. Apresente brincadeiras teatrais inspiradas em diferentes períodos históricos, como imitações de máscaras gregas ou encenações de autos medievais.</p> <p>3. Encenação de Textos Históricos Traga fábulas, mitos e pequenas cenas inspiradas em narrativas antigas. Permita que os alunos criem suas próprias versões das histórias, ressignificando os contextos.</p> <p>4. Confecção de Figurinos e Máscaras Faça uma atividade manual na qual os alunos criam máscaras inspiradas no teatro grego ou elementos típicos de outras</p>

		<p>épocas. Relacione os materiais usados com os períodos históricos do teatro.</p> <p>5. Reflexão sobre a Evolução Teatral Compare formas de teatro ao longo do tempo, mostrando como ele se transformou até os dias atuais. Relacione o teatro à vida cotidiana, permitindo que as crianças percebam sua influência na comunicação e expressão.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 4º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega, colocando-se como espectador.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, - Apreciação da criação do (a) colega, colocando-se como espectador. 	<p>Atividades para a improvisação: Improvisação a partir de objetos: Os alunos podem receber um objeto (ou vários) e, a partir dele, criar uma história, um personagem ou um movimento. Improvisação a partir de figurinos/adereços: Os alunos podem escolher um figurino ou adereço e criar uma personagem ou uma situação teatral. Improvisação a partir de situações do cotidiano: Os alunos podem criar cenas a partir de situações do seu dia a dia, como um almoço em família, uma ida ao parque ou um passeio de bicicleta. Improvisação coletiva: A aula pode ser dividida em grupos, com cada grupo criando</p>

uma improvisação a partir de um tema, objeto ou situação.

Improvisação com música:

A música pode ser um ponto de partida para a improvisação, com os alunos criando movimentos e expressões a partir das melodias e ritmos.

Recursos:

Objetos do cotidiano: Materiais recicláveis, objetos de brinquedo, caixas de papelão, etc.

Figurinos e adereços: Fantasias, roupas, acessórios e outros elementos que podem ajudar na criação de personagens e situações.

Música: Música clássica, músicas populares, trilhas sonoras, etc.

Ambientes: A escola, o pátio, a sala de aula, etc.

Dicas para o professor:

Criar um ambiente seguro e acolhedor:

É importante que os alunos se sintam à vontade para expressar suas ideias e criatividade.

Orientar e estimular:

O professor pode dar algumas orientações e sugestões, mas é importante que os alunos tenham liberdade para criar.

Apreciar a criação dos colegas:

Os alunos podem aprender muito ao ver e apreciar o trabalho dos seus colegas, colocando-se no lugar do espectador.

Reflexão:

Após a improvisação, o professor pode propor uma reflexão sobre a experiência, incentivando os alunos a pensar sobre a sua criação e sobre o que aprenderam.

A improvisação é uma ferramenta poderosa para desenvolver a criatividade, a expressão artística e as habilidades de comunicação dos alunos. Ao explorar diferentes linguagens

<p>- Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p>	<p>Elementos da linguagem -Trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p>	<p>artísticas e recursos, o professor pode criar um ambiente de aprendizagem rico e significativo.</p> <p>No 4º ano do ensino fundamental, o trabalho cênico baseado em situações do cotidiano pode ser uma excelente forma de ajudar os alunos a compreenderem diferentes contextos e a se expressarem criativamente. Aqui estão algumas sugestões para estruturar essa prática:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Observação e Reflexão sobre o Cotidiano Incentive os alunos a identificarem momentos do dia a dia que podem ser transformados em cenas teatrais. Explore temas como brincadeiras, escola, família, desafios e conquistas.2. Jogos Teatrais e Expressão Corporal Utilize atividades de improvisação para estimular a criatividade dos alunos. Trabalhe com gestos e expressões faciais, destacando como o corpo pode transmitir emoções e intenções.3. Construção de Cenas Inspiradas no Dia a Dia Proponha que os alunos representem situações como um diálogo em casa, uma conversa entre amigos ou um evento marcante. Relacione essas encenações com diferentes contextos sociais e históricos.4. Uso de Figurinos e Objetos Simbólicos Incentive a ressignificação de objetos do cotidiano, tornando-os parte das cenas criadas. Explore a confecção de elementos como máscaras ou adereços para enriquecer as apresentações.5. Reflexão sobre a Relação Entre Teatro e Realidade Após as apresentações, discuta como o teatro pode ajudar a entender melhor a vida real.
---	---	--

<p>Conhecer produtores (as) de obras de teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	<p>Estudos sobre produtores (as) de obras de teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas.</p>	<p>Faça conexões entre as encenações e aspectos culturais e sociais, ampliando a percepção dos alunos.</p> <p>No 4º ano do ensino fundamental, estudar produtores (as) de teatro que exploram temáticas lúdicas pode ser uma forma envolvente de introduzir os alunos ao universo teatral. Aqui estão algumas maneiras de trabalhar esse conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação de Produtores(as) e Obras Selecione artistas que desenvolveram peças com elementos lúdicos, como Monteiro Lobato e sua influência teatral, Cecília Meireles com "O Romance da Raposa", ou autores de peças infantis. Explore obras que utilizam fantoches, interações com o público e elementos imaginativos.2. Leitura e Análise de Textos Teatrais Apresente trechos de obras teatrais que possuem aspectos lúdicos e discuta os elementos presentes (personagens, cenário, humor, interatividade). Trabalhe recontagem de histórias e reinterpretação dos textos de forma teatralizada.3. Produção de Cenas Inspiradas nas Obras Incentive os alunos a criarem pequenas cenas inspiradas nos textos estudados. Utilize expressão corporal e improvisação para transformar histórias em experiências cênicas.4. Criação de Adereços e Figurinos Faça atividades práticas na construção de figurinos, máscaras ou fantoches para encenar trechos das obras estudadas. Relacione o uso de elementos visuais com a ludicidade na arte teatral.5. Reflexão sobre o Impacto do Teatro Lúdico Discuta como o teatro voltado para o público infantil estimula a
---	--	--

imaginação e a participação ativa.
 Relacione os conceitos estudados com os interesses e experiências das crianças.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO 5º ANO -3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DECONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Contextos e práticas Teatro infantil presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Objetivos: Desenvolver a consciência do corpo e a expressão corporal. Estimular a criatividade e a imaginação. Promover a comunicação e a interação entre os alunos. Apresentar diferentes formas de expressão teatral. Desenvolver a capacidade de improvisar e criar cenas. Atividades:
- Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando características vocais e sonoridades (ritmo, coro e sonoplastia), gestos, fisicalidades e figurinos em diferentes personagens, cenografia e iluminação.	Elementos da linguagem Teatralidades na vida cotidiana, identificando características vocais e sonoridades (ritmo, coro e sonoplastia), gestos, fisicalidades e figurinos em diferentes personagens, cenografia e iluminação.	1. Leitura de textos teatrais: Escolher peças de teatro adequadas à faixa etária e realizar leituras com os alunos, incentivando a interpretação e a compreensão dos personagens e do contexto. 2. Jogos de improvisação: Utilizar jogos teatrais para estimular a criatividade e a espontaneidade, como jogos de personagem, situações e objetos. 3. Criação de personagens: Os alunos podem criar personagens com base em seus próprios interesses e experiências, explorando suas características físicas, psicológicas e comportamentais.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e	Processos de criação Improvisações teatrais e processos narrativos	4. Criação de cenas:

processos narrativos criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Os alunos podem elaborar cenas teatrais com base em histórias ou situações cotidianas, trabalhando em equipe para desenvolver o roteiro e a encenação.

5. Apreciação de vídeos de peças de teatro:

Apresentar vídeos de peças de teatro para os alunos, incentivando a observação dos diferentes elementos da produção teatral, como cenário, figurino, iluminação e atuação.

6. Exercícios de expressão corporal:

Realizar exercícios de expressão corporal para que os alunos possam experimentar diferentes formas de se expressar através do corpo, como gestos, movimentos e expressões faciais.

7. Exercícios de expressão vocal:

Realizar exercícios de expressão vocal para que os alunos possam experimentar diferentes formas de se expressar através da voz, como tom, ritmo e intensidade.

Avaliação:

Observação da participação dos alunos nas atividades.

Avaliação da criatividade e da capacidade de improvisação.

Avaliação da expressão corporal e vocal.

Avaliação da capacidade de trabalhar em equipe.

Avaliação da compreensão dos textos teatrais.

Recursos:

Livros de teatro, Materiais para criação de cenários e figurinos, Vídeos de peças de teatro, Música para as atividades.

Adaptações:

Adaptar as atividades e os textos teatrais às necessidades e interesses dos alunos.

Criar atividades para alunos com dificuldades de expressão corporal ou

		<p>vocal.</p> <p>Utilizar materiais e recursos disponíveis na escola.</p> <p>Considerações:</p> <p>O professor deve criar um ambiente de confiança e respeito, onde os alunos se sintam à vontade para expressar suas ideias e opiniões.</p> <p>O professor deve incentivar a participação e o envolvimento de todos os alunos nas atividades.</p> <p>O professor deve promover a reflexão sobre as experiências teatrais e a importância do teatro como forma de expressão.</p> <p>Com este plano de aula, os alunos terão a oportunidade de explorar e desenvolver suas habilidades teatrais, além de fortalecer sua capacidade de comunicação, expressão e criatividade.</p>
--	--	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.



Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL - 1º, 2º e 3º ANOS/SÉRIES



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Elementos da linguagem. Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, dentre outras.</p> <p>Materialidades Sons do cotidiano: corporais, ambientais e silêncio (pausa). Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>Brincadeira com Instrumentos Simples: Introduzir os alunos aos sons de fanfarra. Atividade: Utilize instrumentos de percussão simples, como tambores, pandeiros e xilofones. Ensine as crianças a fazerem ritmos básicos inspirados nas fanfarras. Crie uma brincadeira onde os alunos imitam os sons de uma fanfarra e participam de uma “banda imaginária”, seguindo um líder que dá sinais para tocar e parar.</p> <p>Canta e Mova-se: Ensinar os hinos de forma interativa. Atividade: Escolha trechos curtos dos hinos do Tocantins, do Brasil e de Porto Nacional e ensine-os em forma de canto coletivo. Crie movimentos simples e coreografias que correspondam a partes da letra dos hinos. Por</p>



exemplo, os alunos podem levantar os braços ou marchar no lugar quando ouvir determinadas palavras.

Jogos de Associações Musicais:

Reconhecer e associar os hinos às suas respectivas regiões. Faça cartões com imagens que representem o Tocantins, o Brasil e Porto Nacional.

Em outro conjunto de cartões, coloque letras dos hinos (em partes pequenas).

Os alunos devem combinar as imagens com as partes correspondentes dos hinos.

Observem o efeito de pausas de diferentes durações em uma melodia ou ritmo.

Faça integração com outras Áreas do Conhecimento/ Interdisciplinaridade: Integre a música com outras áreas, como história (explorando a origem de canções folclóricas), geografia (estudando a música de diferentes culturas), e artes (criando representações visuais de



músicas ou sons).

Ao abordar os elementos da linguagem musical através de canções de ritmos diversos e explorando a riqueza dos sons do cotidiano, é possível desenvolver nos estudantes não só habilidades musicais, mas também criatividade, consciência cultural, e habilidades de escuta ativa. Lembre-se de adaptar as atividades ao contexto e às idades dos estudantes, promovendo sempre um ambiente de aprendizado inclusivo e participativo.

Roda Cantada e Brincada

Formar uma roda e cantar cantigas tradicionais (ex.: Ciranda, cirandinha, O cravo brigou com a rosa).

Brincar com os gestos e movimentos. Depois, conversar com as crianças sobre o que sentiram e o que lembraram da música.

Descobrimdo os Ritmos



Apresentar músicas de diferentes ritmos (samba, forró, indígenas, africanas).

Conversar com a turma sobre as diferenças entre eles e estimular movimentos corporais acompanhando o ritmo.

. Oficina de Instrumentos com Materiais Recicláveis

Construir instrumentos musicais simples com materiais reciclados e utilizá-los para acompanhar as músicas cantadas em sala.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL –4º ANO/SÉRIE



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Elementos da linguagem Canções de ritmos diversos: folclóricas, regionais, samba, <i>rock</i>, valsa, forró, indígenas, africanas e outras.</p> <p>Materialidades</p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa);</p> <p>Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>Desfile Musical:</p> <p>Experienciar o estilo de fanfarra.</p> <p>Organize um “desfile” na sala de aula ou no pátio, onde os alunos possam tocar instrumentos de fanfarra, como tambores e trompetes (ou imitações com instrumentos de brinquedo). Ensine uma pequena peça de fanfarra que eles possam tocar juntos, criando um senso de performance coletiva.</p> <p>Hinos e Histórias:</p> <p>Explorar a história e a importância dos hinos.</p> <p>Atividade: Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo um hino (do Tocantins, do Brasil ou de Porto Nacional). Cada grupo deve pesquisar um pouco sobre o hino que receberam e criar uma pequena apresentação que inclui uma dramatização ou uma história sobre a origem do hino, seguida de uma performance do trecho aprendido.</p>



Criação de Canções:

Desenvolver criatividade e compreensão musical.

Atividade: Peça aos alunos que criem uma canção ou uma marcha curta inspirada nas fanfarras. Eles podem usar rimas simples e criar uma melodia com instrumentos ou vocalmente. Encoraje-os a incluir elementos que aprenderam sobre os hinos e a cultura do Tocantins.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL –5º ANO/SÉRIE



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Elementos da linguagem. Canções de ritmos diversos: samba, rock, valsa, rap, forró, indígenas, africanas e outras.</p> <p>Materialidades</p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa).</p> <p>Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p> <p>Percepção auditiva (sensação sonora, atenção e memória).</p>	<p>Hinos em Ação:</p> <p>Aprofundar o conhecimento sobre os hinos. Proponha um projeto onde os alunos criem uma apresentação mais elaborada dos hinos. Eles podem fazer uma interpretação teatral, misturando canto, dança e até elementos de fanfarra. Inclua informações históricas e culturais em suas apresentações para enriquecer a compreensão.</p> <p>Fanfarra e História Local:</p> <p>Integrar a música com a história local.</p> <p>Organize uma atividade onde os alunos estudam a história das fanfarras e suas origens. Em seguida, eles devem criar uma fanfarra própria para uma ocasião histórica ou festiva local, incluindo referências aos hinos do Tocantins, do Brasil e de Porto Nacional.</p>



Jogo de Perguntas Musicais:

Revisar e fixar o conhecimento sobre os hinos e fanfarras. Crie um jogo de perguntas e respostas com cartões ou um quiz sobre os hinos e fanfarras. As perguntas podem incluir trivia sobre a letra, a história e a importância dos hinos, bem como identificar partes das músicas. Os alunos podem jogar em grupos, e a equipe que responder corretamente ganha pontos.

Jogos Rítmicos: Desenvolva jogos que envolvam o uso do corpo e dos instrumentos para criar padrões rítmicos. Exemplos musical, onde um líder faz um padrão rítmico que os outros devem imitar, ou criar composições rítmicas em pequenos grupos.

Percepção Auditiva:

Exercícios de Atenção Sonora: Realize atividades que estimulem a atenção e a escuta ativa. Isso pode incluir adivinhar instrumentos ou sons do cotidiano com os olhos vendados, ou jogos de memória



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA INGLESA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 1º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF01LI01) Identificar os elementos: título, autor e ilustrador em capas de livros.</p> <p>(EF01LI02) Fazer predições embasadas em estímulos visuais.</p> <p>(EF01LI03) Usar associações mentais para ajudar a lembrar-se de palavras.</p> <p>(EF01LI04) Acompanhar e reproduzir os sons das palavras, a partir de recursos audiovisuais.</p> <p>(EF01LI05) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas, por meio da Língua Inglesa.</p> <p>(EF01LI06) Responder a comandos específicos da linguagem de sala de aula.</p> <p>(EF01LI07) Identificar características comuns em grupos de palavras e elementos.</p> <p>(EF01LI08) Desenvolver uma linguagem espontânea, por meio de atividades que</p>	<p style="text-align: center;">Temas</p> <p style="text-align: center;">Food.</p> <p style="text-align: center;">Human Body.</p> <p style="text-align: center;">Estruturas Comunicativas</p> <p style="text-align: center;">A: What's this? B: It's a cup cake. A: What's this? B: It's a hand.</p>	<p>Trabalhar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Motivar e fortalecer a confiança para que haja uma relação positiva do estudante com sua aprendizagem.</p> <p>Introduzir conteúdos novos, por meio de vídeos e músicas infantis que explorem pronúncias de falantes de Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar flashcards para a prática de pronúncia, estratégia de aprendizagem do vocabulário e da estrutura relacionada.</p> <p>Criar um booklet (livro de sala), explorando o vocabulário e os alimentos favoritos das crianças. Solicitar às crianças que tragam alimentos e promover um momento recreativo de aprendizagem, realizando um piquenique.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

deem um propósito real para se comunicar em situações significativas.

(EF01LI09) Identificar similaridades e diferenças entre a cultura local e a de outros países.

(EF01LI10) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar, criar) para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico estudado.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA INGLESA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 2º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF02LI01) Reconhecer fatos e personagens principais em uma narrativa.</p> <p>(EF02LI02) Reconhecer características da realidade e da fantasia em textos literários.</p> <p>(EF02LI03) Usar associações mentais e estímulos visuais para ajudar a lembrar-se de palavras e organizar ideias.</p> <p>(EF02LI04) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar, criar), para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico estudado.</p> <p>(EF02LI05) Classificar grupos de palavras e elementos com base em características comuns.</p> <p>(EF02LI06) Criar padrões com diversos elementos ou ações e prever suas sequências.</p>	<p>Temas</p> <p>Family.</p> <p>Food.</p> <p>Estruturas Comunicativas</p> <p>A: Who is she? B: She's my mother. A: Let's make a sandwich? B: I'm hungry</p>	<p>Trabalhar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Motivar e fortalecer a confiança para que haja uma relação positiva do estudante com sua aprendizagem.</p> <p>Introduzir conteúdos novos, por meio de vídeos infantis, que explorem a pronúncia de falantes de Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar flashcards para a prática de pronúncia, estratégia de aprendizagem do vocabulário e da estrutura relacionada.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF02LI07) Explorar formas de expressar emoções, incluindo linguagem verbal, visual e de expressão facial.

(EF02LI08) Comparar histórias tradicionais de outros países às da cultura local.



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA INGLESA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 3º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF02LI03) Usar associações mentais e estímulos visuais para ajudar a lembrar-se de palavras e organizar ideias.</p> <p>(EF02LI04) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar, criar), para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico es tudado.</p> <p>(EF02LI05) Classificar grupos de palavras e elementos com base em características comuns.</p> <p>(EF02LI07) Explorar formas de expressar emoções, incluindo lingua gem verbal, visual e de expressão facial.</p>	<p>Colors.</p> <p>Food/Fruit.</p>	<p>Trabalhar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Introduzir conteúdos novos por meio de vídeos e músicas infantis, que explorem a pronúncia da Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar flashcards para a prática de pronúncia, estratégia de aprendizagem do vocabulário e da estrutura relacionada.</p> <p>Traga diferentes frutas e vegetais para a sala de aula. Peça aos alunos que identifiquem as cores de cada item e, em seguida, que digam o nome em inglês.</p> <p>Peça aos alunos que desenhem seus alimentos favoritos e os pintem nas cores corretas. Depois, eles podem apresentar suas obras para a turma, descrevendo o que desenharam em inglês.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA INGLESA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 4º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF02LI03) Usar associações mentais e estímulos visuais para ajudar a lembrar-se de palavras e organizar ideias.</p> <p>(EF02LI04) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar, criar), para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico estudado.</p> <p>(EF02LI05) Classificar grupos de palavras e elementos com base em características comuns.</p> <p>(EF02LI07) Explorar formas de expressar emoções, incluindo linguagem verbal, visual e de expressão facial.</p>	<p>Colors.</p> <p>Food/Fruit.</p>	<p>Trabalhar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Introduzir conteúdos novos por meio de vídeos e músicas infantis, que explorem a pronúncia da Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar flashcards para a prática de pronúncia, estratégia de aprendizagem do vocabulário e da estrutura relacionada.</p> <p>Traga diferentes frutas e vegetais para a sala de aula. Peça aos alunos que identifiquem as cores de cada item e, em seguida, que digam o nome em inglês.</p> <p>Peça aos alunos que desenhem seus alimentos favoritos e os pintem nas cores corretas. Depois, eles podem apresentar suas obras para a turma, descrevendo o que desenharam em inglês.</p>



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA INGLESA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 5º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>(EF02LI03) Usar associações mentais e estímulos visuais para ajudar a lembrar-se de palavras e organizar ideias.</p> <p>(EF02LI04) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar, criar), para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico estudado.</p> <p>(EF02LI05) Classificar grupos de palavras e elementos com base em características comuns.</p> <p>(EF02LI07) Explorar formas de expressar emoções, incluindo linguagem verbal, visual e de expressão facial.</p>	<p>Colors.</p> <p>Food/Fruit.</p>	<p>Trabalhar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Introduzir conteúdos novos por meio de vídeos e músicas infantis, que explorem a pronúncia da Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar flashcards para a prática de pronúncia, estratégia de aprendizagem do vocabulário e da estrutura relacionada.</p> <p>Traga diferentes frutas e vegetais para a sala de aula. Peça aos alunos que identifiquem as cores de cada item e, em seguida, que digam o nome em inglês.</p> <p>Peça aos alunos que desenhem seus alimentos favoritos e os pintem nas cores corretas. Depois, eles podem apresentar suas obras para a turma, descrevendo o que desenharam em inglês.</p>

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

Observação:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 6º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Autoconhecimento e subjetividade;

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Reflexões sobre a infância. Proponha que cada um pense um pouco no quanto mudaram da infância para o que são hoje, desde as características biológicas até as psicológicas, sociais.

Fale que muitos poetas e poetisas já abordaram essa temática em sua poesia. Uma delas foi Cecília Meireles (ou algum outro de sua escolha). Fale sobre o poeta ou poetisa escolhido.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida

		<p>a minha face?</p> <p style="text-align: right;">Cecília Meireles</p> <p>Distribua folhas de papel e solicite aos estudantes que registrem coisas que gostam nas mudanças que tiveram e coisas que não gostam (e que gostariam de melhorar). Desde as características físicas às de comportamento/emocional.</p> <p>Coisas que gosto em mim e que quero que permaneçam.</p> <p>Coisas que não gosto em mim e preciso melhorar.</p>
<p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Cooperação e respeito.</p>	<p>Propor projetos em grupo com metas claras onde cada aluno tenha um papel definido, incentivando o trabalho em equipa e a empatia.</p> <p>Trabalhar com os alunos o estabelecimento de metas que envolvam o "eu" e o "nós":</p> <p>Como posso ser mais cooperativo?"</p> <p>O que posso fazer para contribuir para um ambiente respeitoso?</p>
<p>Identificar valores pessoais que ancoram seu Projeto de Vida</p>	<p>Os valores nos valorizam.</p>	<p>Inicia com uma pergunta: <i>"Quais são os valores que mais te representam?"</i></p> <p>Pede aos alunos para escreverem 3 valores importantes para si (ex: honestidade, solidariedade, responsabilidade).</p> <p>Depois, discute: <i>De que forma estes valores contribuem para que sejas uma pessoa valorizada pelos outros?</i></p> <p>Exemplo de tema: <i>É possível ter sucesso sem valores?</i></p>

<p>Elaborar planos pessoais de curto, médio e longo prazo, com base em objetivos e possibilidades reais, considerando o uso consciente de recursos financeiros e naturais.</p>	<p>Roda das atitudes financeiros. Poupando recursos.</p>	<p>Incentiva a argumentação respeitosa e a escuta ativa. Criação de cartazes, vídeos ou apresentações com dicas financeiras e atitudes sustentáveis. Pode-se abordar temas como: evitar o desperdício, reutilizar, comparar preços, fazer lista de compras.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 7º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>identificar princípios que devem orientar o contrato pessoal e de convivência entre os colegas para potencializar a cooperação entre eles; elaborar contrato pessoal e de convivência entre os membros do grupo.</p>	<p>Autoconhecimento e subjetividade;</p> <p>Relações interpessoais – identidade – diversidade</p>	<p>Reflexões sobre a infância. Proponha que cada um pense um pouco no quanto mudaram da infância para o que são hoje, desde as características biológicas até as psicológicas, sociais.</p> <p>Fale que muitos poetas e poetisas já abordaram essa temática em sua poesia. Uma delas foi Cecília Meireles (ou algum outro de sua escolha). Fale sobre o poeta ou poetisa escolhido.</p> <p>Retrato</p> <p>Eu não tinha este rosto de hoje, Assim calmo, assim triste, assim magro, Nem estes olhos tão vazios, Nem o lábio amargo. Eu não tinha estas mãos sem força, Tão paradas e frias e mortas; Eu não tinha este coração Que nem se mostra. Eu não dei por esta mudança,</p>

		<p>Tão simples, tão certa, tão fácil: — Em que espelho ficou perdida a minha face?</p> <p style="text-align: right;">Cecília Meireles</p> <p>Distribua folhas de papel e solicite aos estudantes que registrem coisas que gostam nas mudanças que tiveram e coisas que não gostam (e que gostariam de melhorar). Desde as características físicas às de comportamento/emocional. Coisas que gosto em mim e que quero que permaneçam. Coisas que não gosto em mim e preciso melhorar</p> <p>Ajudar os alunos a compreender quem são e valorizar a própria história. <i>Quem somos nós?</i> pesquisa e apresentação de diferentes culturas representadas na turma ou comunidade. <i>Debates guiados:</i> sobre temas como preconceito, inclusão, equidade de gênero, racismo e acessibilidade.</p>
Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Socioemocional	Enfatizar a importância dos sentimentos ao lidar com conflitos. Propor situações que envolvam o gerenciamento de tempo. Roda de conversa para abordar as fugas emocionais e também comunicação não violenta.
Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Sonhos	Proporcionar a partir de roda de conversa reflexiva o reconhecimento das potencialidades, desejos, limites dos estudantes. Construção de metas a curto, médio e longo prazo de realização. Dinâmicas reflexivas sobre os temas das aulas.

<p>Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Conhecendo o território da minha escola</p>	<p>Mapear a comunidade na qual a escola está inserida. Pesquisa sobre os serviços prestados nas comunidades em que os estudantes moram. Diálogos sobre os sentimentos e percepção de respeito pela comunidade na qual o estudante está inserido.</p>
<p>EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>Vida cultural na comunidade</p>	<p>Representação por meio de desenhos, danças, produção de textos, teatros, mímicas, jogral e entre outros sobre as principais culturas presentes nas comunidades em que os estudantes estão inseridos.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 8º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Autoconhecimento e subjetividade;</p>	<p>Reflexões sobre a infância. Proponha que cada um pense um pouco no quanto mudaram da infância para o que são hoje, desde as características biológicas até as psicológicas, sociais. Fale que muitos poetas e poetisas já abordaram essa temática em sua poesia. Uma delas foi Cecília Meireles</p>

		<p>(ou algum outro de sua escolha). Fale sobre o poeta ou poetisa escolhido.</p> <p>Retrato Eu não tinha este rosto de hoje, Assim calmo, assim triste, assim magro, Nem estes olhos tão vazios, Nem o lábio amargo. Eu não tinha estas mãos sem força, Tão paradas e frias e mortas; Eu não tinha este coração Que nem se mostra. Eu não dei por esta mudança, Tão simples, tão certa, tão fácil: — Em que espelho ficou perdida a minha face?</p> <p style="text-align: right;">Cecília Meireles</p>
Desenvolver competências comunicativas, empatia e conhecimento sobre diversas profissões.	Habilidades e profissões	Pedir para os estudantes pesquisar uma profissão (funções, salário, formação necessária) e apresentam à turma.
Desconstruir a ideia negativa e apresentar a disciplina como caminho para a liberdade (liberdade de escolhas saudáveis, liberdade de alcançar metas, etc.).	Disciplina, a força que liberta	Partilhar histórias de pessoas (conhecidas ou da comunidade) cuja disciplina foi essencial para alcançar sucesso, superar obstáculos ou mudar de vida.
Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Projeto de vida.	Refletir sobre as diferentes esferas da vida de maneira a construir seu projeto de vida.
Elaborar planos pessoais de curto, médio e longo prazo, com base em objetivos e possibilidades reais, considerando o uso consciente de recursos financeiros e naturais.	Roda das atitudes financeiros. Poupando recursos. Maturidade e vida financeira	<p>Criação de cartazes, vídeos ou apresentações com dicas financeiras e atitudes sustentáveis.</p> <p>Pode-se abordar temas como: evitar o desperdício, reutilizar, comparar preços, fazer lista de compras.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 9º ANO – 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Autoconhecimento e subjetividade;</p>	<p>Reflexões sobre a infância. Proponha que cada um pense um pouco no quanto mudaram da infância para o que são hoje, desde as características biológicas até as psicológicas, sociais.</p> <p>Fale que muitos poetas e poetisas já abordaram essa temática em sua poesia. Uma delas foi Cecília Meireles (ou algum outro de sua escolha). Fale sobre o poeta ou poetisa escolhido.</p> <p>Retrato</p> <p>Eu não tinha este rosto de hoje, Assim calmo, assim triste, assim magro, Nem estes olhos tão vazios, Nem o lábio amargo.</p> <p>Eu não tinha estas mãos sem força, Tão paradas e frias e mortas; Eu não tinha este coração Que nem se mostra.</p> <p>Eu não dei por esta mudança, Tão simples, tão certa, tão fácil: — Em que espelho ficou perdida a minha face?</p> <p style="text-align: right;">Cecília Meireles</p> <p>Distribua folhas de papel e solicite aos estudantes que registrem coisas que gostam nas mudanças que</p>

		tiveram e coisas que não gostam (e que gostariam de melhorar). Desde as características físicas às de comportamento/ emocional. Coisas que gosto em mim e que quero que permaneçam. Coisas que não gosto em mim e preciso melhorar
Desenvolver competências comunicativas, empatia e conhecimento sobre diversas profissões.	Habilidades e profissões	Pedir para os estudantes pesquisar uma profissão (funções, salário, formação necessária) e apresentam à turma.
Desconstruir a ideia negativa e apresentar a disciplina como caminho para a liberdade (liberdade de escolhas saudáveis, liberdade de alcançar metas, etc.).	Disciplina, a força que liberta	Partilhar histórias de pessoas (conhecidas ou da comunidade) cuja disciplina foi essencial para alcançar sucesso, superar obstáculos ou mudar de vida.
Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Projeto de vida.	Refletir sobre as diferentes esferas da vida de maneira a construir seu projeto de vida.
Elaborar planos pessoais de curto, médio e longo prazo, com base em objetivos e possibilidades reais, considerando o uso consciente de recursos financeiros e naturais.	Roda das atitudes financeiros. Poupança de recursos. Maturidade e vida financeira	Criação de cartazes, vídeos ou apresentações com dicas financeiras e atitudes sustentáveis. Pode-se abordar temas como: evitar o desperdício, reutilizar, comparar preços, fazer lista de compras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frیمان, Leo. Projeto de Vida e atitude empreendedora: 9º ano: Ensino Fundamental/ Leo Frیمان.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2019.

Frیمان, Leo. Projeto de Vida e atitude empreendedora: 6º ano: Ensino Fundamental/ Leo Frیمان.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020.

Frیمان, Leo. Projeto de Vida e atitude empreendedora: 8º ano: Ensino Fundamental/ Leo Frیمان.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020.

Frیمان, Leo. Projeto de Vida e atitude empreendedora: 7º ano: Ensino Fundamental/ Leo Frیمان.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020.

Maranhão. Secretaria de Estado da Educação.M311c Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida. — São Luís, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR – SABERES E FAZERES DO CAMPO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
1º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Descrever características observadas de seus lugares de vivência e identificar semelhanças e diferenças entre eles.</p>	<p>Descrever oralmente e por desenho.</p> <p>Reconhecer o espaço em que vive.</p> <p>Comparar lugares com base em observação.</p> <p>Valorizar a diversidade.</p>	<p>Roda de conversa inicial</p> <p>Pergunte aos estudantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como é o lugar onde você mora? 2. O que tem perto da sua casa? (praça, mercado, escola, campo, igreja...) 3. Você mora em casa ou apartamento? Tem quintal? Tem animais? <p>➡ Registre no quadro palavras-chave que eles forem dizendo (rua, árvore, prédio, cachorro, vizinho etc.).</p> <p>Peça que cada estudante desenhe o lugar onde mora, com os elementos que mais gosta ou vê com frequência:</p> <p>Casas, prédios, ruas</p> <p>Árvores, flores, animais</p> <p>Pessoas (vizinhos, familiares, amigos)</p>

		<p>Elementos naturais ou construídos</p> <p>Cada estudante mostra o desenho e fala sobre seu lugar:</p> <p>“Eu moro em...”</p> <p>“Na minha rua tem...”</p> <p>“O que eu mais gosto é...”</p> <p>“É parecido com o da(o)... porque...”</p> <p>O professor pode ajudar com perguntas simples para estimular a fala.</p>
Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços.	<p>Expressão oral e escuta ativa.</p> <p>Noções de respeito, responsabilidade e cooperação.</p> <p>Produção coletiva de regras.</p> <p>Convivência ética nos espaços sociais.</p>	<p>Converse com os estudantes</p> <p>🗣 Perguntas para estimular:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Como a gente deve se comportar na sala de aula?2. E no parquinho? Na fila da merenda?3. O que acontece quando ninguém respeita os outros?4. Por que precisamos combinar regras?

Cada estudante escolhe uma regra e faz um desenho que represente essa atitude.

Exemplo:

📷 Uma criança jogando lixo na lixeira → “Cuidar do espaço comum”.

Monte um cartaz coletivo com o título:

🎯 “As Regras da Nossa Turma para Viver Bem Juntos!”

Leia as regras com a turma e pergunte:

💡 “Quem topa seguir essas regras com alegria?”

Pode até criar um “acordo” simbólico com assinatura dos estudantes (ou impressão digital com tinta guache).



<p>Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>	<p>Observação do cotidiano local.</p> <p>Valorização do trabalho e dos trabalhadores.</p> <p>Reconhecimento do papel social das profissões.</p>	<p>Pergunte aos estudantes:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Que tipo de trabalho você vê perto da sua casa?2. Tem alguém da sua família que trabalha? Com o quê?3. Já viu alguém que conserta, vende, cuida, ensina, transporta? <p>Entrevistar alguém da família ou vizinhança:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Qual é a profissão?2. Onde trabalha?3. O que faz no dia a dia? <p>(O professor pode preparar uma ficha simples com perguntas guiadas para os pais ajudarem em casa.)</p>
---	---	--

DOCUMENTO CURRICULAR:

**COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
2º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de observar e refletir sobre as práticas culturais do campo.• Promover o respeito e valorização das tradições e costumes locais.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura de um ou mais livros infantis que abordem histórias sobre a vida no campo, estimulando os alunos a refletir sobre os conteúdos.• Apresentação de vídeos curtos sobre práticas do campo, como a colheita e a criação de animais.• Discussão em grupo: quais práticas poderiam ser utilizadas em casa?
Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a produção de texto e oralidade ao contar histórias relacionadas à vida no campo.	<ul style="list-style-type: none">• Cada aluno deverá escolher uma prática do campo que achou interessante e preparar um breve relato ou uma apresentação para a turma.• Os alunos, em grupos, criarão uma maquete que represente algum aspecto



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>da vida rural, utilizando os materiais disponíveis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação das maquetes e relatos, onde os alunos podem compartilhar suas experiências e aprendizados.• Reflexão final sobre a importância dos saberes do campo na vida moderna.
<p>Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e entender a importância do trabalho no campo para a sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar em grupos para criar maquetes que representam uma fazenda, uma plantação, ou qualquer aspecto que descubram sobre a vida rural.

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 3º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer festas tradicionais do campo (como Festa Junina, Folia de Reis, entre outras).	<ul style="list-style-type: none">• Apresente vídeos curtos ou imagens de festas do campo.• Converse sobre as roupas, comidas, danças e músicas típicas.• Os alunos podem criar cartazes ou maquetes sobre essas festas.
Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Identificar elementos naturais e modificados pelo ser humano.	Leve imagens de paisagens (ou faça um passeio pelo entorno da escola). Peça que os alunos classifiquem os elementos em: ✿ Naturais (rios, árvores, montanhas)

		<p>🏠 Antrópicos (casas, estradas, pontes)</p> <p>Material extra: Use cartões coloridos (verde = natural; vermelho = antrópico).</p>
Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	<ul style="list-style-type: none">• Levar os alunos a reconhecerem os alimentos, minerais e produtos que vêm do campo, e compararem as formas de trabalho rural com outras regiões.	<p>Mostre imagens ou leve embalagens de produtos (ex: arroz, leite, carne, milho, batata, café, algodão, carvão, ferro, frutas).</p> <p>Pergunte: Esse produto vem da natureza? Foi plantado ou extraído? Do campo ou da cidade?</p> <p>Classifique com os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">☞ Cultivados: milho, arroz, café, frutas...☐ Minerais extraídos: sal, carvão, ferro...🐄 Pecuária: leite, carne...

Mostre imagens de trabalhadores rurais: lavradores, garimpeiros, criadores de animais, colhedores de frutas.

Discuta:

Que tipo de trabalho essas pessoas fazem?

Quais ferramentas elas usam?

Como esse trabalho é diferente do que se faz na cidade?

✓ Dica: Proponha uma comparação entre um agricultor do campo e um trabalhador urbano (ex: vendedor ou motorista de aplicativo).

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO		
4º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Promover a reflexão sobre a vida rural e as práticas do campo.	<p>Introdução à temática dos saberes do campo através de uma roda de conversa, onde os alunos compartilham suas experiências pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none">– Exibição de um vídeo educativo que ilustra a vida no campo, abordando as diversas atividades rurais e suas importâncias.– Discussão sobre as informações apresentadas no vídeo, com anotações provocativas sobre o que mais impactou os alunos.– Atividade em grupos: os alunos devem pesquisar em livros ou na internet diferentes saberes (como a produção de alimentos, a



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		medicina tradicional, entre outros) e apresentar um resumo para a turma.
Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar saberes do campo com a cultura local e nacional.• Estimular o respeito e a valorização das tradições rurais.	<p>Apresentações dos grupos, onde eles compartilham suas pesquisas sobre os saberes do campo, promovendo uma discussão enriquecedora.</p> <ul style="list-style-type: none">– Criação de um mural coletivo com os saberes do campo. Os alunos podem desenhar, colar imagens e escrever frases que representem o que aprenderam.– Atividade prática: iniciar um pequeno projeto de horta dentro da escola, onde todos colaboram e aprendem sobre as plantas que podem crescer no campo.– Reflexão final, em que os alunos compartilham o que mais gostaram de aprender nas aulas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação e estrutura de frases.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos relacionados ao tema.	<ul style="list-style-type: none">– Desenvolver habilidades de pesquisa e apresentação oral.– Dividir a turma em grupos e designar a cada grupo um tema relacionado aos saberes do campo para pesquisa. Eles devem preparar uma apresentação.– Acesso à internet ou livros.– Grupos podem ser compostos por alunos com diferentes níveis de habilidade, para um suporte mútuo.
---	---	---

DOCUMENTO CURRICULAR

**COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
5º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Descrever os impactos das atividades econômicas nas paisagens, valorizando a biodiversidade e a sua preservação.	<ul style="list-style-type: none">• Reconheçam como as atividades econômicas (agricultura, indústria, mineração, pecuária etc.) modificam as paisagens naturais;	Mostre imagens de áreas naturais antes e depois de ações humanas, como:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<ul style="list-style-type: none">• Identifiquem os impactos ambientais dessas ações (desmatamento, poluição, perda da biodiversidade etc.);	<p>Desmatamento para plantar soja ou criar gado;</p> <p>Mineração a céu aberto;</p> <p>Plantação extensiva de cana-de-açúcar ou eucalipto.</p> <p>Discussão guiada:</p> <p>O que mudou na paisagem?</p> <p>O que pode acontecer com os animais e plantas desse lugar?</p> <p>Essa atividade traz benefícios? E prejuízos?</p>
Identificar os diferentes usos da água, relacionando-os com os tipos de consumo,	<ul style="list-style-type: none">• Compreendam que a água é usada de formas diferentes (doméstica, agrícola, industrial, recreativa etc.);	Levantamento inicial: Para que usamos a água?



<p>as formas de uso e a importância da conservação desse recurso natural.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Relacionem os usos da água aos tipos de consumo (individual, coletivo, comercial, produtivo);• Reconheçam a importância da conservação da água como recurso natural essencial à vida.	<p>Roda de conversa: “Quais são as formas de usar a água no nosso dia a dia?”</p> <p>Faça um quadro com os alunos dividindo os usos em:</p> <ul style="list-style-type: none">• Doméstico (banho, lavar louça, beber)• Agrícola (irrigação de plantações)• Industrial (fábricas, usinas)• Recreativo (piscinas, lazer)

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 6º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Investigar as transformações da paisagem.	<ul style="list-style-type: none">Inicia a aula com uma conversa sobre o que é paisagem: elementos naturais (rios, montanhas, vegetação) e elementos humanizados (casas, ruas, prédios).Mostra imagens de um mesmo lugar em diferentes épocas (pode usar fotos antigas e atuais de um bairro, cidade, campo etc). <p>Pesquisa em casa ou na escola Os estudantes devem escolher um local próximo e fazer uma investigação:</p>



		<ul style="list-style-type: none">• Conversar com familiares ou vizinhos mais velhos sobre como era esse lugar no passado.• Tentar conseguir fotos antigas (se possível) ou desenhar como era antes.• Observar como é esse lugar hoje e tirar uma foto ou fazer um novo desenho.
Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Compreender a importância da agricultura sustentável como uma alternativa para o uso inadequado do solo na agricultura.	<p>Exibir imagens ou vídeos curtos que mostrem:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Erosão do solo;2. Queimadas;3. Monocultura;4. Agricultura sustentável (rotação de culturas, agrofloresta, uso de adubos orgânicos). <p>Roda de conversa:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que acontece quando o solo é mal utilizado?

		<p>2. O que é agricultura sustentável? Por que ela é importante?</p> <p>Em grupo ou individualmente, os estudantes fazem uma pesquisa simples (pode ser oral, com moradores ou agricultores) ou observações:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Há plantações na região? Quais?2. Há sinais de solo seco, rachado, queimado, sem vegetação?3. Que práticas sustentáveis poderiam ser adotadas ali?
Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Perceber a importância do solo para o cultivo de plantas e a criação de animais, relacionando o solo com a alimentação.	<p>Conversando sobre o solo</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que comemos que vem diretamente da terra?2. Como o solo ajuda na alimentação dos animais?3. O que aconteceria se o solo fosse muito pobre ou estivesse poluído?



Mostre imagens de alimentos, plantas e criações (vaca, galinha, milho, arroz etc.), explicando como tudo depende de um solo saudável.

Produção criativa (cartaz, desenho ou história em quadrinhos)

Tema: “Sem solo saudável, não tem comida no prato!”

Os estudantes podem:

1. Criar um cartaz de conscientização;
2. Escrever uma pequena história em quadrinhos sobre um solo que ficou pobre e o impacto disso;
3. Fazer um desenho comparando um solo fértil com um solo degradado.

DOCUMENTO CURRICULAR

**COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
7º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	Compreender o modo de produção agropecuário brasileiro voltado a exportação.	<p>Explique com apoio visual (mapas, gráficos e imagens):</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que é agronegócio;2. Principais produtos de exportação (soja, milho, carne bovina, café);3. Regiões brasileiras que mais produzem;4. Destinos das exportações (China, Europa, EUA);5. Impactos sociais e ambientais (concentração de terras, desmatamento, uso de agrotóxicos, pouca produção para o mercado interno). <p>Divida a turma em grupos e atribua papéis:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produtor rural (soja, carne, milho etc.)



		<ol style="list-style-type: none">2. Transportador3. Exportador4. Consumidor internacional (China, Europa etc.) <p>Cada grupo deve montar um mapa ou cartaz com:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O produto que exporta;2. Onde é produzido;3. Para onde vai; <p>Quais impactos positivos e negativos essa produção gera no Brasil.</p>
<p>Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>	<p>Compreender a relação entre produção, circulação e consumo de mercadorias.</p> <p>Refletir sobre os impactos ambientais do consumo.</p> <p>Analisar como a distribuição de riqueza está ligada à cadeia produtiva.</p>	<p>Sugestão:</p> <p>📄 “A História das Coisas”</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw</p> <p>Após o vídeo, questione:</p> <ol style="list-style-type: none">1. De onde vêm os produtos que usamos?2. Quem produz e quem consome?3. Quais são os impactos ambientais dessa produção? <p>Discussão em sala</p> <p>🗣️ Perguntas para orientar a reflexão:</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ol style="list-style-type: none">1. Quem se beneficia mais com essa cadeia de consumo?2. Há desigualdade na distribuição dos lucros?3. Quem sofre mais os impactos ambientais?4. Como nosso consumo influencia o planeta?
Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais momentos da industrialização brasileira e seus impactos territoriais.• Relacionar industrialização a transformações sociais.	<p>Peça para os estudantes fazerem comparações: Como era a cidade antes da industrialização? E depois?</p> <p>Usar vídeos, fotos, mapas ou reportagens para ilustrar.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
8º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela;	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	<ol style="list-style-type: none">1. Distribua mapas em branco da América Latina e da África.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>		<ol style="list-style-type: none">2. Os estudantes pesquisam e marcam os principais biomas (ex: Floresta Amazônica, Cerrado, Pampas, Savana, Desertos do Saara e Kalahari, Floresta do Congo).3. Indicarem características básicas de cada bioma (clima, fauna, flora).4. Apresentação em grupos, com cartazes ou slides.
<p>Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África.</p>	<p>Entender como as sociedades se relacionam com o ambiente natural nas Américas e na África.</p> <p>Comparar como diferentes povos usam e modificam a natureza conforme seu espaço geográfico, cultura e economia.</p>	<p>Apresente um mapa físico e político da América (do Norte, Central e do Sul) e da África.</p> <p>Destaque as principais regiões naturais (florestas, savanas, desertos, rios, montanhas).</p> <p>Explique brevemente a diversidade cultural e econômica dos povos dessas regiões.</p>



	<p>Perceber a diversidade ambiental e cultural desses continentes e seus desafios socioambientais.</p>	<p>Apresentação dos grupos</p> <p>Cada grupo expõe para a turma o que aprendeu, com imagens, mapas ou desenhos.</p> <p>O professor pode mediar destacando semelhanças e diferenças.</p> <p>SUGESTÃO: Atividade escrita (em sala ou tarefa)</p> <p>Produção de um pequeno texto ou parágrafo respondendo:</p> <p>“Como a relação entre sociedade e natureza é diferente ou parecida entre um lugar da América e outro da África que estudamos?”</p>
<p>Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças socioespaciais e ambientais.</p>	<p>Compreender como a tecnologia é usada nas atividades produtivas (campo e cidade).</p>	<p>Início provocador: Imagem</p> <p>Mostre duas imagens:</p> <p>Uma lavoura tradicional (trabalho manual);</p>



Identificar mudanças sociais, espaciais e ambientais causadas pelo uso dessas tecnologias.

Analisar criticamente impactos positivos e negativos no ambiente e na sociedade.

Uma lavoura moderna (com maquinário, GPS, drones etc.).

💡 Pergunte:

1. O que mudou?
2. Quem trabalha aí? Como?
3. Quais os benefícios e problemas?

Aula dialogada: Como a tecnologia muda o espaço

Apresente brevemente (com imagens, vídeos ou slides):

Tecnologias no campo:

Máquinas agrícolas, irrigação moderna, agrotóxicos, drones.

Impactos: aumento da produtividade, êxodo rural, desemprego, desmatamento.

Tecnologias na indústria:

Automação, inteligência artificial, linhas de montagem robotizadas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Impactos: produtividade x desemprego, concentração nas cidades, poluição.</p> <p>Tecnologias no comércio e serviços:</p> <p>Aplicativos de entrega, e-commerce, inteligência artificial.</p> <p>Impactos: mais consumo, resíduos, desigualdades digitais, mudanças no emprego.</p> <p>SUGESTÃO: Atividade escrita individual (tarefa ou sala)</p> <p>Tema: “A tecnologia muda tudo? Benefícios e desafios nas atividades produtivas”</p> <p>Escrever um texto respondendo com base nas discussões em sala.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR:

**COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
9º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na	Comparar paisagens e culturas de diferentes continentes	Projete ou distribua imagens de diferentes paisagens e modos de vida, como:



Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

Identificar a influência da natureza sobre os modos de vida

Valorizar a diversidade cultural e a convivência entre culturas.

Desenvolver empatia, expressão oral e escrita.

1. Alpes suíços – vilas e esportes de inverno (Europa)
2. Mongólia – pastores nômades nas estepes (Ásia)
3. Japão – cidades tecnológicas e tradições culturais (Ásia)
4. Austrália – deserto, cidades costeiras e cultura aborígine (Oceania)

🗣 Perguntas para guiar a conversa:

1. O que você vê na paisagem?
2. Como as pessoas vivem nesse lugar?
3. O que tem a ver com o ambiente físico?
4. É possível viver da mesma forma em qualquer lugar do mundo?

Peça aos estudantes que escolham uma região estudada e escrevam um parágrafo explicando como a paisagem influencia a vida das pessoas e o que há de único na cultura local.



Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

Compreensão do conceito de conservação ambiental.

Leitura crítica de paisagens e políticas públicas.

Valorização da biodiversidade e do patrimônio natural.

Capacidade de argumentação e escrita reflexiva.

Escreva no quadro:

“Preservar a natureza é...”

Peça para os alunos completarem oralmente ou por escrito.

Depois pergunte:

1. É possível preservar e ao mesmo tempo permitir que pessoas vivam ou trabalhem na área?
2. O que são unidades de conservação?

Apresente rapidamente os tipos principais de Unidades de Conservação (com imagens):

1. **Parques nacionais** – proteção integral, turismo ecológico
2. **Reservas extrativistas** – uso sustentável por populações locais



3. **Florestas nacionais** – uso econômico com manejo sustentável

4. **Reservas biológicas** – preservação total, acesso restrito

Roda de conversa: Reflexão crítica

Perguntas para estimular o debate:

1. Por que precisamos de diferentes tipos de unidades de conservação?
2. Como equilibrar preservação e vida das comunidades locais?
3. O que pode ameaçar essas áreas?
4. Como você pode ajudar a protegê-las mesmo morando longe?

SUGESTÃO: Produção de um texto sobre:

A importância de uma unidade de conservação para a biodiversidade, as pessoas e o país.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>	<p>Leitura crítica do espaço urbano.</p> <p>Capacidade de propor soluções sustentáveis.</p> <p>Trabalho em equipe e protagonismo social.</p> <p>Argumentação oral e escrita.</p>	<p>Peça aos estudantes que escrevam em post-its ou em seus cadernos um problema ambiental da qual convive, como:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lixo nas ruas2. Queimadas em terrenos baldios3. Falta de coleta seletiva4. Desperdício de água5. Poluição de rios6. Falta de áreas verdes <p>Monte um painel com esses problemas (ou uma nuvem de palavras no quadro).</p> <p>Apresente iniciativas sustentáveis reais, nacionais ou internacionais. Exemplos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Coleta de óleo usado para produção de sabão em escolas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2. Hortas urbanas coletivas em terrenos baldios.
3. Campanha “lixo zero” nas escolas.
4. Reaproveitamento de água da chuva em comunidades rurais.
5. Mutirões de limpeza de rios e praias.

 **(opcional): Mostre vídeos curtos (YouTube, projetos escolares, ONGs).**

Sugestões:

Criar uma campanha real na escola (coleta de lixo reciclável, horta escolar etc.)

Gravar vídeos curtos com propostas dos alunos e divulgar nas redes da escola.

DOCUMENTO CURRICULAR:		
COMPONENTE CURRICULAR: MEIO AMBIENTE 1º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Observar e descrever as características de diferentes ambientes (naturais e modificados), reconhecendo os seres vivos que os habitam e as relações entre eles.	Ambientes e seres vivos.	<p>Leve as crianças para um passeio ao redor da escola (pátio, jardim, canteiros, árvores).</p> <p>Peça que observem e anotem (ou desenhem) o que encontrarem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Plantas• Animais (formigas, pássaros, insetos)• Partes do ambiente (terra, água, folhas) <p>Registro e socialização</p> <p>Leve as crianças para um passeio ao redor da escola (pátio, jardim, canteiros, árvores).</p> <p>Peça que observem e anotem (ou desenhem) o que encontrarem:</p>

		<ul style="list-style-type: none">• Plantas• Animais (formigas, pássaros, insetos)• Partes do ambiente (terra, água, folhas)
Identificar semelhanças e diferenças entre os modos de vida de pessoas em diferentes ambientes.	Diversidade de modos de vida em diferentes lugares.	<p>Apresentação de imagens ou vídeo</p> <p>Mostre imagens (ou um pequeno vídeo) de diferentes modos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none">• Povo indígena em aldeia• Famílias no campo• Crianças que vivem na cidade• Comunidade ribeirinha• Vida no sertão <p>Atividade prática: Montar um livrinho ilustrado</p> <p>Cada criança recebe uma folha dividida em 3 partes com os títulos:</p> <ul style="list-style-type: none">• “Na cidade”• “No campo”



		<ul style="list-style-type: none">• “Na floresta” <p>Elas desenham o que entenderam sobre como as pessoas vivem em cada um desses lugares.</p> <p>Socialização Cada criança mostra seu “livrinho” e conta algo que achou interessante ou diferente em cada modo de vida.</p>
Identificar elementos da natureza (rios, florestas, montanhas etc.) e as ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.	Elementos da natureza e sua preservação ou degradação.	<p>Roda de Conversa Pergunte às crianças: “O que é a natureza?” “Onde vemos a natureza?” Apresente imagens dos elementos naturais e humanos que interferem nela.</p> <p>Mostre exemplos bons (plantio de árvores, reciclagem) e ruins (lixo no chão, poluição do ar).</p> <p>Jogo de Classificação Distribua as imagens dos cartões entre as crianças.</p>

		<p>Peça que venham à frente e cole suas imagens no cartaz "Preserva!" ou "Degrada!", explicando o porquê.</p> <p>Estimule a turma a ajudar na decisão com perguntas guiadas.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR:		
COMPONENTE CURRICULAR: MEIO AMBIENTE 2º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Relacionar diferentes tipos de paisagens às características do ambiente e à forma como as pessoas vivem e utilizam esses espaços.	Relação entre natureza e sociedade.	<p>Roda de conversa inicial</p> <p>Faça perguntas como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é a natureza? 2. Quais coisas usamos no dia a dia que vêm da natureza? 3. E o que é feito pelas pessoas, a partir da natureza?

Separando as imagens

Divida os alunos em duplas ou trios e entregue um envelope com imagens variadas.

Peça que eles separem as figuras em dois grupos:

- 1. Natureza (não modificada pelo ser humano)**
- 2. Sociedade (criações humanas)**

Montagem do cartaz:

Cada grupo monta um cartaz com duas colunas:

- “Vem da natureza”
- “Feito pelas pessoas”

Eles colam as imagens e desenham outras que quiserem adicionar.

Apresentação

Cada grupo apresenta seu cartaz, explicando por que classificou cada item daquela forma.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Identificar ações que contribuem para a conservação do ambiente e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Preservação e uso consciente dos recursos naturais.

Converse com os alunos sobre o que são recursos naturais (água, ar, árvores, solo, animais) e por que é importante cuidar deles.
Pergunte:

Para que usamos a água?

O que acontece se jogarmos lixo na rua ou nos rios?

Como podemos economizar água, energia e evitar desperdício?

Contação de história ou vídeo curto:

Conte uma história ou mostre um vídeo simples sobre preservação (exemplo: uma gotinha de água que viaja pelo planeta e precisa ser cuidada).



Comparar características de diferentes ambientes, identificando tipos de vegetação, presença de água, tipo de solo e condições do clima.

Características dos ambientes e dos seres vivos.

Exploração inicial (conversa e imagens)

Mostre imagens de diferentes ambientes e pergunte:

- ✓ O que você vê aqui?
- ✓ Está quente ou frio?
- ✓ Que tipo de animal vive nesse lugar?
- ✓ As plantas são grandes ou pequenas?
- ✓ As pessoas vivem aqui?

Atividade em grupo – “Quem vive onde?”

Entregue para os grupos um conjunto de imagens (ambientes e animais). Eles deverão montar um cartaz relacionando os animais ao ambiente correto.

Exemplo de pares:

Camelo → deserto

Peixe → oceano

Onça → floresta

Vaca → campo
Pombo → cidade

DOCUMENTO CURRICULAR:

**COMPONENTE CURRICULAR: MEIO AMBIENTE
3º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar as principais características dos ambientes (flora, fauna, clima, relevo, hidrografia etc.), reconhecendo a interferência humana nesses ambientes.	Ambientes e interferência humana.	Roda de conversa (ativação do tema) Pergunte: <ul style="list-style-type: none">✓ O que é o ambiente?✓ Como o ser humano usa a natureza?✓ O que acontece quando as pessoas não cuidam do ambiente? Mostre imagens contrastantes: Uma floresta verde x uma área desmatada Um rio limpo x um rio poluído Uma cidade arborizada x uma com muito lixo



Propor ações para a preservação do ambiente, com base em princípios de sustentabilidade.

Sustentabilidade e atitudes responsáveis.

Conversa inicial – O que é sustentabilidade?

Pergunte:

- ✓ O que você entende por “sustentabilidade”?
- ✓ Por que é importante cuidar do planeta?
- ✓ Que atitudes do dia a dia ajudam o meio ambiente?

Explique de forma simples:

Sustentabilidade é cuidar da natureza hoje para que ela continue existindo no futuro, para nós e para os outros seres vivos.

Jogo do sorteio de atitudes sustentáveis (em grupo ou individual):

Faça cartões com desafios e atitudes sustentáveis como:

		<ol style="list-style-type: none">1. Economizar água2. Separar o lixo3. Usar menos plástico4. Apagar as luzes ao sair de um cômodo5. Plantar uma árvore6. Reaproveitar materiais7. Usar sacolas reutilizáveis8. Andar a pé ou de bicicleta quando possível
Comparar paisagens naturais e modificadas, identificando as ações humanas que contribuem para a sua transformação.	Paisagens naturais e modificadas.	<ul style="list-style-type: none">• Explique <p>A paisagem natural é aquela formada pela natureza (montanhas, rios, árvores, etc.).</p> <p>A paisagem modificada é aquela que sofreu mudanças feitas pelas pessoas (casas, pontes, estradas, plantações, prédios).</p> <p>Jogo: Natural ou modificada?</p> <p>Mostre imagens (ou distribua aos grupos) e peça que os alunos levantem um cartão com</p>



as palavras "Natural" ou "Modificada" para classificar.

Exemplos:

1. Floresta densa → Natural
2. Cidade grande com prédios → Modificada
3. Praia com coqueiros → Natural
4. Praia com calçadão e quiosques → Modificada

Atividade escrita/desenhada:

Dê uma folha dividida ao meio.

Título: "Paisagens ao meu redor"

De um lado, o aluno desenha uma paisagem natural que conhece ou gostaria de conhecer.



Do outro, uma paisagem modificada (como a rua onde mora, um parque, uma estrada, etc.)

Pode incluir legenda com:

- Nome do lugar (real ou imaginado)
- Elementos que o compõem

Discussão final:

- Qual paisagem você prefere? Por quê?
- Você acha que o ser humano pode transformar uma paisagem sem destruir a natureza? Como

DOCUMENTO CURRICULAR:

**COMPONENTE CURRICULAR: MEIO AMBIENTE
4º ANO - 3º BIMESTRE**

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identificar e descrever as relações alimentares entre os organismos de diferentes ecossistemas, classificando-os como produtores, consumidores e decompositores.	Cadeia alimentar e relações entre os seres vivos	<p>Conversa inicial: O que comemos? E os animais?</p> <p><u>Pergunte: Quem come o quê na natureza?</u></p> <p>Apresente os conceitos de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Produtores (plantas)• Consumidores (animais que comem plantas ou outros animais)• Decompositores (fungos, bactérias – ajudam a limpar e devolver nutrientes ao solo) <p>Exemplo de cadeia alimentar (no quadro ou projetor):</p> <p>Exemplo:</p>



☞ capim → 🐰 coelho → ☐ gavião → ♣️ fungo
(decompositor)

Mostre como a energia passa de um ser vivo para outro.

Atividade em grupos: Construindo a cadeia

Entregue a cada grupo um conjunto de figuras (sol, plantas, insetos, peixes, sapo, cobra, etc.)

Eles devem montar uma cadeia alimentar usando as figuras, colando na cartolina e ligando com setas na ordem correta.

Apresentação e socialização:

Cada grupo explica sua cadeia alimentar e os papéis dos seres vivos (quem é o produtor, consumidor etc.).



Discutir os impactos ambientais causados por ações humanas e propor práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

Impactos ambientais e ações sustentáveis.

Conversa inicial: O que são impactos ambientais?

Pergunte:

- O que acontece quando jogamos lixo no chão?
- Por que a fumaça dos carros é ruim?
- O que acontece se cortarmos muitas árvores?

Explique que impacto ambiental é quando o ser humano causa danos à natureza, e que atitudes sustentáveis são aquelas que ajudam a proteger o meio ambiente.

Leitura guiada ou exibição de um vídeo curto (opcional):

Use um vídeo simples ou um pequeno texto (posso criar, se quiser) para mostrar exemplos de problemas e soluções.



Identificar problemas ambientais em diferentes paisagens e propor soluções que envolvam a comunidade e o poder público para sua prevenção ou mitigação.

Problemas ambientais e preservação.

Explique

Problemas ambientais são situações causadas pelas pessoas que prejudicam a natureza. A preservação é quando cuidamos para que a natureza continue viva e saudável.

Jogo: “O que está errado aqui?”

Mostre imagens (ou cenas desenhadas) com situações problemáticas:

1. Criança jogando lixo no chão.
2. Pessoa lavando calçada com mangueira.
3. Fumaça saindo de chaminés.
4. Pessoas derrubando árvores sem plantar outras.

Peça que os alunos identifiquem o problema e sugiram uma solução de preservação.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Atividade: “Antes e Depois da Preservação”</p> <p>Divida a folha ao meio</p> <p>De um lado, o aluno desenha um ambiente poluído ou destruído.</p> <p>Do outro, o mesmo ambiente preservado com atitudes positivas (coleta de lixo, árvores, animais, rio limpo)</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: MEIO AMBIENTE 5º ANO - 3º BIMESTRE		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Analisar as interações entre os seres vivos e o ambiente em diferentes ecossistemas, reconhecendo o impacto das ações humanas.	Relações ecológicas e sustentabilidade.	Jogo: “Juntos é melhor” (em grupo): Entregue figuras ou nomes de seres vivos (ex: abelha, flor, pássaro, árvore, fungo, leão, zebra, etc.)



Peça que os alunos montem pares ou trios ecológicos, explicando a relação entre eles.

Exemplos:

1. Abelha + flor → polinização (ajuda mútua)
2. Pássaro + árvore → abrigo e alimento
3. Lobo + veado → predador e presa
4. Fungos + folhas mortas → decomposição

Montagem de cartaz: “Na natureza todo mundo se conecta”

Os grupos colam os pares/trios em um cartaz e ligam com setas e pequenas legendas explicando as relações.

Em seguida, escrevem uma atitude sustentável que o ser humano pode praticar para preservar essas relações (ex: plantar árvores, proteger

		abelhas, não poluir rios, evitar queimadas).
Discutir problemas ambientais locais e globais e propor soluções sustentáveis, considerando a conservação da biodiversidade e o uso responsável dos recursos naturais.	Problemas ambientais e soluções sustentáveis.	Roda de conversa inicial Pergunte: <ol style="list-style-type: none">1. Quais problemas ambientais você já viu na sua cidade ou na TV?2. Você conhece atitudes sustentáveis que ajudam a natureza?3. O que você faria para melhorar o ambiente onde vive? Apresente exemplos: <ul style="list-style-type: none">• Problema: poluição do ar → Solução: transporte coletivo ou bicicleta.• Problema: lixo no chão → Solução: coleta seletiva e educação ambiental.• Problema: desperdício de água → Solução: uso consciente no dia a dia.

SUGESTÃO: Missão do dia: Criar um “Jornal Verde”

Divida a turma em grupos de 3 a 5 alunos. Cada grupo escolhe (ou sorteia) um problema ambiental e deve criar uma reportagem fictícia contendo:

1. Um título chamativo.
2. Descrição do problema (onde ocorre, o que causa).
3. Proposta de soluções sustentáveis.
4. Ilustração ou montagem com recortes.

Exposição e apresentação oral

Os grupos apresentam seus jornais como se estivessem em um programa de TV ou rádio ambiental.

Identificar ações governamentais e da sociedade civil voltadas à preservação e recuperação do meio ambiente em contextos locais e nacionais.

Práticas e políticas de preservação ambiental

Explique

A preservação ambiental envolve atitudes do dia a dia (como reciclar, economizar água), mas também políticas públicas, como leis de proteção, áreas de conservação e fiscalização ambiental.

Pesquisa em grupo (com apoio do professor):

Cada grupo escolhe um tema para pesquisar e apresentar em cartaz ou mural.

Sugestões de temas:

1. Parques e áreas protegidas (ex: unidades de conservação, florestas nacionais).
2. Leis ambientais importantes (ex: Lei da Mata Atlântica, Código Florestal, Lei dos Resíduos Sólidos).



3. Atitudes sustentáveis no cotidiano.
4. Ações de ONGs ambientais ou projetos escolares.

Produção do cartaz/mural

Cada grupo deve:

1. Explicar o que é o tema.
2. Destacar a importância para a preservação.
3. Apontar ações que a comunidade ou escola pode adotar.
4. Ilustrar com desenhos, recortes ou gráficos simples.

REFERÊNCIAS

NOVA ESCOLA. Disponível <https://planejamentosdeaula.com/aprendendo-os-saberes-do-campo-plano-de-aula>
Acesso em: 10 de Junho 2025. NOVA ESCOLA.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ / 1º e 2º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Dominar as regras essenciais para jogar xadrez.</p> <p>Identificar as características do tabuleiro de xadrez (linhas, colunas e diagonais).</p> <p>Aprender a posição inicial das peças no jogo de xadrez.</p> <p>Movimentar o xeque-mate no rei adversário.</p>	<p>Peças e Movimentos: Conhecimento sobre cada peça (rei, rainha, bispo, cavalo, torre e peão) e seus movimentos.</p> <p>Regras do Jogo: Compreensão das regras básicas, como xeque, xeque-mate, empate, entre outras.</p>	<p>Aulas Práticas: Realizar sessões práticas onde os alunos jogam entre si com supervisão para discutir estratégias.</p>

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ / 3º ao 5º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Experimentar e fruir jogos de regras, recriando e valorizando a importância desses jogos para o desenvolvimento de habilidades motoras e do convívio em sociedade.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos de regras.</p>	<p>Peças e Movimentos: Conhecimento sobre cada peça (rei, rainha, bispo, cavalo, torre e peão) e seus movimentos.</p> <p>Regras do Jogo: Compreensão das regras básicas, como xeque, xeque-mate, empate, entre outras.</p> <p>História do Xadrez: Conhecimento sobre a evolução do jogo e jogadores famosos.</p>	<p>Os jogos de regras como o xadrez vêm contribuir para a compreensão da vida em sociedade, que apresenta regras estabelecidas, levando à reflexão e planejamento de estratégias e novas regras para a participação de todos durante o jogo de xadrez.</p> <p>Aulas Práticas: Realizar sessões práticas onde os alunos jogam entre si com supervisão para discutir estratégias</p>
<p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos de regras, primando pela inclusão de todos.</p>	<p>Trabalho em Equipe: Para jogos em duplas ou torneios, desenvolver habilidades sociais e de colaboração.</p>	<p>Propõe-se que seja trabalhado competições de xadrez entre os alunos para desenvolver o raciocínio e a interação.</p> <p>Aulas Práticas: Realizar sessões práticas onde os alunos jogam entre si com supervisão para discutir estratégias</p>

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ / 6º ao 9º ANO - 3º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro.</p> <p>Regras do xadrez</p> <p>Os movimentos das peças no tabuleiro; conhecendo as posições das peças no jogo: movimento do peão; movimento da torre, movimento da rainha.</p>	<p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Estimular a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada de decisões, o aprendizado na vitória e na derrota, a capacidade de concentração</p>	<p>Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que pesquisem informações sobre a peça, como seu nome, movimentação no tabuleiro e importância estratégica.</p> <p><u>Sugestão de sites com atividade:</u></p> <p>https://www.tudosaladeaula.com/2024/10/atividade-sobre-o-jogo-de-xadrez-para-imprimir-anos-finais/#google_vignette</p> <p>https://www.todamateria.com.br/xadrez/</p> <p>Fazer competição entre os estudantes.</p> <p>Aulas Práticas: Realizar sessões práticas onde os alunos jogam entre si com supervisão para discutir estratégias.</p> <p>Torneios Internos: Organizar competições para incentivar a prática e o espírito esportivo.</p>

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.